Constituição dos serviços de segurança e medicina do trabalho

LEIA NA PÁGINA 5

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Terça-feira, 25-2-1975 — N.º 6.445 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

ARROZ SÓ PARA RICO

A SUNAB diz que preços podem baixar, mas cada vez aumentam mais — Leia detalhes na página 5

TENÓRIO ESCREVE

OMELETA SEM OVOS?

"LIÇÃO DE FATOS", na [illegible] página

ESQUADRÃO MATOU 5 E SUMIU COM 2

CADÁVERES POR TODA A BAIXADA

China foi logo reconhecida pelos curiosos

Cadáveres apresentavam sinais de sevícia e cada um tinha seis tiros pelo corpo — Matadores mostraram requinte de perversidade — Vítimas eram bandidos componentes da quadrilha de Gugu — Dois foram identificados, um permanece sem identificação, e os corpos de um casal inteiramente despidos foram retirados do local pela Polícia — Nada se sabe sobre o casal visto pelos moradores de Chatuba, próximo a um campo de futebol — Leia maiores detalhes na página 2

SUMIÇO DO MARIDO DE LENI EVERSONG PODERÁ SER ESCLARECIDO 2 ANOS DEPOIS

Pistoleiro preso em Mauá, no Estado do Rio, referiu-se ao industrial marido de Leni Eversong — Contou que outro pistoleiro de aluguel teria matado Francisco Soares de Moura e seu corpo estaria enterrado em Campo Grande — Cantora encara com ceticismo e não quer falar sobre o caso — O crime poderá ser esclarecido em poucos dias — Policiais já viajaram para Mato Grosso onde será feita exumação do cadáver — Na página 8

General, de quem só se sabe o vulgo. Ninguém o conhece no local

Manezinho, seis tiros pelo corpo e despido

Realidade Brasileira — VIII

Raul Valença Câmara

O Brasil, como todos os países do mundo ocidental, excluídos os produtores de petróleo, sofre duramente o impacto da crise energética.

OS países como Brasil, México, Coréia, Cingapura, etc., que se encontram na faixa intermediária de desenvolvimento, poderão recuperar parte do dispêndio com a importação de petróleo como o aumento dos preços das manufaturas exportadas.

A economia brasileira desde o segundo semestre de 1974 está apresentando sinais de recuperação.

PARADOXALMENTE, o Brasil sofreu menos a crise energética que muitos paises desenvolvidos, pois obteve grandes financiamentos de vários países industrializados, estabelecendo acordos comerciais e de cooperação técnica com os árabes, beneficiando-se com os petrodólares, que lhe possibilitaram recursos para a aquisição do petróleo. As possibilidades de sucesso do Brasil são muitas e ele a exemplo dos árabes está recorrendo ao "nacionalismo de recursos", em combinação com os países do Terceiro Mundo, na tentativa de melhorar as relações de troca dos produtos primários

O Brasil estabeleceu intercâmbio com os países árabes em especial com o Kuwait, que deseja importar mercadorias agrícolas e açúcar. O Kuwait, não dispondo de frota mercante, e desejando alugar navios de outras bandeiras, possibilita aos navios da Fronape a possibilidade de transportar petróleo do Kuwait para outros países. O frete resultante é uma nova fonte de divisas para o Brasil.

O Brasil voltou suas vistas para o Leste Europeu e vai intensificar o seu intercâmbio com a Polônia para a importação de carvão a preço razoável e entrega rápida.

Tendo a tonelada de carvão o seu preço aumentado de 16 para 130 dólares, os Estados Unidos e a Colômbia romperam o acordo de venda com o Brasil. Apesar das restrições e da nova lei de comércio americana, os Estados Unidos constituem o maior mercado para o Brasil. A indústria americana de calçados não acompanha o ritmo de crescimento, e por esta razão, foi reencetada este ano a exportação de calçados para os Estados Unidos, com um fornecimento no valor de 120 milhões de dólares, verificando-se um aumento de 26 milhões de pares em relação a 1973.

Cadáveres por toda a Baixada

Como sepre ocorre, os Rios Guandu e São Francisco, são usados para desova do famigerado "Esquadrão da Morte" quando cadáveres são vistos arrastados pela correnteza, muitas das vezes, amarrados, amordaçados, sem cabeça etc. As autoridades policiais ainda não tomaram qualquer providência para elucidação dos fatos. Embora o chamado "Esquadrão da Morte" esteja em recesso, um grupo de justiceiros está agindo atirando cadáveres nos rios.

A perversidade dos matadores está muito além do absurdo, os corpos atirados, de um modo geral em locais distantes e encontrados quando a correnteza arrasta-os até os municípios cortados pelos rios, aparecem sem cabeça, com vários tiros e com as indefectíveis cordinhas de "nylon" no pescoço além dos sinais de algemas e de sevícias.

MAIS CORPOS

Ontem mais 3 corpos apareceram na Chatuba, em Mesquita, todos apresentavam vários tiros pelo corpo, os sinais de algema e de enforcamento por cordinha de "nylon" eram bem visíveis. As vítimas foram seviciadas antes de serem abatidas mortalmente.

Para as autoridades de Mesquita, os corpos surgidos ontem na Chatuba, em Mesquita, vem aumentar o número de vítimas do grupo de justiceiros que vem agindo na Baixada Fluminense e na Guanabara em substituição ao "Esquadrão da Morte".

IDENTIFICADOS

Dos cinco cadáveres encontrados ontem, em Mesquita, dois foram identificados, um continua sem identificação e dois tiveram sumiço através da própria Polícia. Manoel de Souza Guimarães (casado, 21 anos, residência ignorada) mais conhecido pelo vulgo de "Manezinho", encontrado na Rua Magno de Carvalho com Batista das Neves, tinha cerca de seis tiros pelo corpo, duas quadras depois, mais precisamente na Rua Alberto de Alvarenga, esquina com Rua Minerva, foi encontrado o corpo de Antônio Roberto, vulgo "China" que também levou seis tiros. Populares que se dirigiam ao trabalho encontraram os corpos e avisaram à Polícia. As esposas dos dois homens, detidas na Delegacia de Mesquita, revelaram que seus respectivos maridos eram bandidos e acrescentaram que ambos pertenciam a quadrilha de Guzu. As mulheres Cacilda Peixoto Guimarães (17 anos) e Sônia Campos da Silva (18 anos) foram detidas para esclarecimentos.

SEM IDENTIFICAÇÃO

Na Rua do Rio Bangu com Rua Batista das Neves, foi encontrado o corpo de um homem de cor branca, 23 anos presumíveis, identificado apenas pelo vulgo de "General". Ele trajava camisa azul com listras brancas, calça branca com listras pretas e chinelo marrom. Também foi abatido com seis tiros e moradores que não quiseram se identificar, afirmaram tratar-se de "General".

No local, curiosos que assistiam os trabalhos das autoridades disseram que mais dois cadáveres, Um homem e uma mulher inteiramente despidos tinham sido encontrados próximo ao campo do Cachimbo, na Chatuba, divisão de Mesquita com Nilópolis. A reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA não localisou os corpos, mas comerciantes e moradores próximos ao local, afirmaram que o casal foi encontrado ali e que por volta de 6h30min. uma viatura policial lá esteve recolhendo os cadáveres. Na Delegacia de Mesquita, os policiais negara mo fato que até o momento, é mistério, no entanto, sabe-se que os corpos foram deixados naquele local onde inclusive, ainda estão bem claras as marcas de sangue no solo.

Comerciante morto com cinco balaços

Depois de deixarem o Forró do Calixto, na Fazenda dos Mineiros, em São Gonçalo, os marginais Nélson de Assis Soares, solteiro, 27 anos; Juarez e Jorge, conhecido por Sugesta resolveram assaltar o Bar do Beremo, localizado na Avenida da Prata, 111, de propriedade de Egberto Farrapo de Aragão, solteiro, 21 anos, residente num quarto dos fundos do bar, em companhia de sua amásia Jacira Paulo Escotelar.

Quando o comerciante ouviu o barulho, pois os bandidos arrombaram a porta de entrada do bar e em seguida a porta que levava ao quartinho dos fundos, imaginou logo o pior e mandou que Jacira saísse por uma porta lateral e fosse pedir socorro a um amigo, sargento reformado da PM-RJ, que morava numa casinha a alguns metros daquele local.

ASSASSINATO

Enquanto Jacira apavorada dirigia-se à residência do PM-RJ, Euclides Ribeiro da Silva, o comerciante tratava de apanhar o seu revólver para uma possível reação. Porém, após cerrado tiroteio, Egberto tombou morto com cinco balaços.

Muito disposto e s measber que o

Muito disposto e sem saber que o no estabelecimento dando tiros para todos os lados. Uma de suas balas feriu o ombro de um dos marginais. Todavia, pouco tempo depois Euclides fugia do local, sob uma saraivada de balas, pois sua munição havia se esgotado.

Então os três assaltantes cercaram as mulheres, Jacira e Catarina Maria Nunes, esta companheira do militar reformado. Em seguida depredaram móveis e utensílios da residência do sargento e roubaram Cr$ 1.555,00. Isso depois de terem quebrado o bar, de onde roubaram Cr$ 5 mil. Ao empreenderem a fuga os criminosos também carregaram Jacira.

O comissário Fernando, da Delegacia de São Gonçalo, recebeu o comunicado do assalto, e alertou hospitais e casa de saúde sobre o bandido baleado no ombro. Assim, quando um homem foi procurar socorro médico no pronto socorro de São Gonçalo, pois estava baleado no ombro direito, imediatamente foi detido. Levado para a delegacia foi identificado como sendo Nélson de Assis Soares, um dos autores do latrocínio, que após confessar tudo ainda apontou seus comparsas.

Mais tarde, apareceu na delegacia, com as vestes rasgadas e chorando muito, Jacira, a mulher da vítima. Contou que os marginais lhe deram violenta surra e depois a abandonaram no meio da estrada. Na galeria fotográfica ela reconheceu os bandidos Jorge e Juarez, que estão sendo caçados pela Polícia.

MARGINAIS DESESPERADOS COBRAM TAXA DE MUDANÇA

Policiais, em tiroteio, mataram o bandidão Fio, no Morro do Cantagalo, porém nada adiantou pois, logo depois, surgiam outros marginais de alta periculosidade que, disputavam o reinado. Piores, eles formam quadrilha composta de Francisco José Vieira Filho conhecido por Pinto, que vem a ser o chefe, Robertinho Moreira, o *Beto*, Orlando Moreira, o *Lando*, João Aires de Souza, o *Jaú*, Leaci Gabriel, o *Dê*, e Jorge Cardoso. Outros integrantes do bando foram presos por policiais da Delegacia de Vigilância Sul, sob o comando do comissário Osmar Saraiva. Ontem, hou um corre-corre no morro, porem, uma equipe de agentes da DV-Sul conseguira acalmar os ânimos.

Os pistoleiros cobram taxa de proteção aos birosqueiros, moradores e estranhos que sobem o morro. Assaltam, violentam moças e senhoras, comem e bebem de graça nas tendinhas. Quem não paga, é obrigado a mudar do morro e, muitas das vezes, eles derrubam os casebres para forçar a saída mais rápida. Ontem, um dos ameaçados, voltou ao morro para fazer a mudança. Ele pagou a taxa de mudança, dando 20 cruzeiros a cada um dos bandidos. Desceu o morro e chamou a Polícia. Ao local acorreram as Rps 8-1055 e 8-1200.

Com a presença dos policiais, muitos fizeram a mudança sem pagar a taxa e, informaram que o bando se reunia num acasa branca, no alto do morro e, quando da aproximação das autoridades fogem por um tunel que fica por trás de uma capela. Outros moradores pediam a volta da Polícia Mineira, constituida de alguns membros da comunidade que executavam os bandidos da região. Havia mais tranqüilidade.

POLÍCIA

Explicaram no entanto que, depois do correr do tempo, os pivetes nascidos e criados no local, vendo a incidência de assaltos e mortes a achar a coisa natural e, depois de adultos, ficaram pior. Outros acham que a solução é de fato a Polícia Mineira, porém, outros acreditam que seria melhor a Polícia oficial para tirar do morro os bandidos.

Quando da investida policial no morro na última sexta-feira, *Pinto* fugiu vestido de mulher e, está escondido em casa de parentes em Miguel Couto, Nova Iguaçu. O mesmo disfarce foi usado por *Beto*, no dia 10 de dezembro. Não teve êxito e foi levado para a DV-Sul, porém, ninguém se dispôs a apontá-lo como bandido e ele foi libertado.

FUZILADO COM TRÊS TIROS NA TENDINHA

Integrante de uma família de desordeiros, Antônio da Silva Carvalho, mais conhecido por Toninho da Vacaria, solteiro, 37 anos, que morava na Rua Argentina, 254, em Belfor Roxo, foi fuzilado ontem, no interior de uma tendinha, na Rua Gonçalves Gato, 38, onde tomava cervejas e, por fim, como sempre ocorre, passou a provocar outro freguês.

Edgar de tal, a princípio deixou passar porém, como as provocações iam aumentando, com xingamentos e palavrões, não se conteve e, entrou em luta com o antagonista, sacando por fim, um revólver e desfechando três tiros em Toninho da Vacaria. Atingido no rosto uma vez, e duas no peito, o rapaz teve morte instantânea no local. O criminoso evadiu-se e, agora está sendo procurado pelo investigador Adair.

O perito Clieno esteve fazendo um levantamento do local e, logo em seguida fez remover o cadáver para o necrotério. Foram testemunhas do fato Geraldo Lopes Ribeiro e o dono da birosca Haroldo que foram unânimes em defender Edgar que, assim agiu depois de muito provocado. A vítima era conhecido arruaceiro na região, bêbado contumaz, bem como seus irmãos.

BOTOU FOGO NO BARRACO AO ESQUENTAR O JANTAR

Francisco Santana, após ter trabalhado o dia todo, chegou em casa, na Favela da Maré, Rua Zero, s/nº, Bonsucesso, com muita fome.

Encontrando sua mãe, Isaura Andrade Lima, sentada na sala escutando rádio, indagou pela "bóia". Então a senhora informou que a comida estava sobre o fogão e que era só esquentar. Francisco dirigiu-se para a cozinha e riscou um fósforo, porém, muito perto do botijão de gás. Foi o bastante para causar uma violenta explosão, seguida de incêndio que iniciou devorando as paredes de madeira do barraco.

Gritando muito, Francisco foi atirado longe. Dona Isaura saiu em seu socorro e também sofreu queimaduras de primeiro e segundo graus. Enquanto isso o fogo atingia o barraco vizinho, de propriedade de Maria da Glória Ribeiro.

O incêndio, cada vez mais forte, provocou pânico total na favela. Todos queriam salvar das chamas o que possuíam. Pouco depois chegavam ao local bombeiros do quartel de Ramos, que com muita dificuldade dominaram as chamas e isolaram a área. Ma, quando isso aconteceu já haviam sido destruídos oito barracos e muitas pessoas choravam ao relento, lamentando o prejuízo.

VÍTIMAS

Em estado grave, ficaram internadas no hospital Getúlio Vargas, as seguintes pessoas: Francisco Santana Lima, com queimaduras de primeiro, segundo e terceiro graus; sua mãe, dona Isaura, com queimaduras de primeiro e segundo graus; e Manuel Paixão Neto, residente na Rua Sargento Silva Nunes 45, que saiu com ferida contusa na cabeça, ao receber pancada de um pedaço de madeira que caiu do seu barraco, também destruído pelas chamas.

Com queimadura leve: Roberto Esteves Bendia, que no momento do incêndio puxava fios da rede elétrica, e recebeu uma descarga.

Desabrigados ficaram Ivã de Miranda, Osvaldo Rodrigues de Magela, Francisco Pereira Andrade, Argentino Martins, Maria da Glória Ribeiro da Silva, Francisco Santana Lima e sua mãe, Iaura de Andrade Lima, Maria da Glória Ribeiro Lima, Leni Inácio Ribeiro e o marido, Ivã Miranda Ribeiro, seu filho, Mônica, de seis meses, Simone, de 4 anos e Carlos Alberto de 6 anos.

CRIANÇAS FERIDAS A BALA EM TIROTEIO DE BANDIDOS

Três menores, o mais velho com a idade de 4 anos, foram baleados por marginais em diferentes pontos da cidade. No conjunto do INPS de Irajá, onde reside Jorge de tal, houve discussão entre Jorge e um grupo de rapazes, em dado momento, Jorge sacou de um revólver e fez vários disparos atingindo Valdir Guedes de Araujo, solteiro, 19 anos e Jaqueline da Silva de apenas 15 meses, filha de Ademir da Silva e Maria Madalena da Silva que recebeu um tiro no ombro e foi socorrida juntamente com Valdir, no hospital Carlos Chagas.

Depois de praticarem um assalto contra um armarinho, os irmãos Celso Oliveira Leal (solteiro 22 anos) e Sérgio dos Santos (solteiro, 21 anos) foram perseguidos por soldados da PM do Posto Policial de Parada de Lucas. Os bandidos fugiram em direção a casa de Celso e foram perseguidos pelos Pms que entraram na residência atirando. Celso fugiu mas seu irmão Sérgio foi preso e a menor Claudia Rita de 9 meses de idade que estava ao lado de sua mãe Maria das Graças Pinheiro da Silva solteira, 17 anos) amante de Celso foi atingida no abdomem.

O soldado Vieira do 16º BPM socorreu a menina levando-a para o Hospital Getúlio Vargas onde ficou internada. O marginal conhecido como "Luís Maconha", estava na Rua Circular com um revólver na mão pretendendo eliminar a família de um vizinho. Cássia Regina de 4 anos, filha de Adilson Piedade (residente na mesma Rua Lote 13), estava no portão assistindo a tudo sem saber que encontrava-se exatamente na linha de tiros do bandido.

Uma bala atingiu a menina na cabeça e enquanto populares socorriam a menor levando-a para o Hospital Getulio Vargas, o marginal lograva fugir sem ao menos, ser perseguido. A polícia iniciou caçada ao criminoso.

DUPLA DE ASSALTANTES TROCA TIROS COM PMs

Dois assaltantes com vasta folha penal e entradas em quase todas as delegacias da Guanabara e Estado do Rio, travaram intenso tiroteio com os componentes de uma viatura da PM, na Avenida Brasil depois de assaltarem José Rodrigues Rebelo de quem tomaram o "fusca" de placa GB ID 9836, Cr$ 700,00 em dinheiro e um relógio.

Os bandidos, Orlando Silvestre Filho (solteiro, 25 anos, Rua Meriti, 4.562, em Cordovil) e Roberto de tal, ambos armados, investiram contra José Rodrigues Rebelo que estacionara seu carro, numa rua deserta, em Vista Alegre. Sob ameaça das armas, os bandidos limparam sua vítima e fugiram em alta velocidade.

TIROS E PRISÃO

Os assaltantes passavam pela Avenida Brasil quando deram com uma viatura da PM (10.º BPM) ocupada pelo tenente Varela, sargento Ismael e soldado Peri. Os policiais que estavam fazendo ronda rotineira, desconfiaram dos rapazes do Volks e fizeram sinal para que parassem.

A reação foi imediata, Roberto pulou do carro e correu em direção à praia de Ramos atirando contra seus perseguidores. Orlando Silvestre tentou reagir mas não teve a mesma sorte e acabou preso. Levado para a 22.a DP, o bandido confessou vários assaltos, tráfico de maconha e homicídios. Foi ainda Orlando Silvestre quem revelou a identidade de seu comparsa e contou que costumavam agir na zona da Leopoldina saindo daquela jurisdição quando já estavam "manjados" na área.

No boletim do bandido constava prisões na 27a. DP por tráfico de tóxicos, furto, vadiagem, assalto, homicídio e tentativa de homicídio. As outras prisões foram confessadas pelo marginal e na relação, consta quase todas as delegacias da Guanabara e Estado do Rio. Orlando foi autuado por assalto a mão armada, falta de habilitação e resistência à prisão.

Em poder do bandido, a Polícia arrecadou uma pistola. O relógio e o dinheiro da vítima, segundo o bandido, haviam sido levados por Roberto de tal. Orlando disse ignorar o endereço do comparsa mas forneceu aos policiais, diversos locais onde Roberto de tal costumava fazer "ponto", inclusive, bocas-de-fumo onde ele vai apanhar a "erva".

A DUPLA

Orlando contou que conheceu seu comparsa no xadrez da 27a. DP. Fora preso por falta de documentos e no xadrez, fez amizade com o comparsa. Ambos sabiam que não iam demorar muito tempo presos e combinaram formar uma dupla quando saísse da prisão.

Bandidos de fusca assaltam padaria

Usando um Volks que tinha na frente a chapa GB EF 51-76 e atrás GB EB 66-82, roubado de Paulo de Carvalho, morador na Rua Senador Vergueiro, em Botafogo, três marginais assaltaram a Padaria Primavera, localizada na Rua Clarimundo de Melo, 322, Piedade, e levaram 700 cruzeiros do comerciante, Brás Fernandes da Costa, e mais Cr$ 2.500 do cofre.

Um dos empregados também foi roubado em seu relógio de pulso e mais uns trocados.

Esta mesma "gang" também investiu, anteriormente, contra o Supermercado Valentin, na Rua Dias da Cruz, 281, Méier, e renderam as caixas Luzia Vieira dos Santos e Ivonete dos Santos Bento, que ficaram sem o cordão de ouro, relógio e mais Cr$ 2.557,00.

Depois disso os assaltantes continuaram rodando, porém, a Polícia já procurava o carro. Assim na Rua 24 de Maio, quando patrulheiros que faziam ronda avistaram o veículo teve início a perseguição. Ja na Estrada Grajaú—Jacarepaguá houve tremenda troca de tiros, quando na ocasião dois dos marginais saíram feridos, enquanto o terceiro fugia. Os baleados foram medicados no INPS do Andaraí e posteriormente conduzidos à 26a. Delegacia Policial.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretário
AMADO RIBEIRO
Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1477
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Política 264-4683
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 503 —
Baloneta
PREÇO DO EXEMPLAR:
Cr$ 1.00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel.: 234-4143

RAIO FULMINOU MENINO DE APENAS 9 ANOS

Vítima de uma faísca elétrica, morreu quando era conduzido ao Hospital Paulino Werneck o menor Jorge Luís Ribeiro Guimarães, filho de Valdicélia Ribeiro Guimarães, residente na Estrada do Maracajú, 853, Ilha do Governador.

O menino jogava bola com o padrastro Moacir Rebelo da Fonseca, no Campo da Associação dos Servidores Civis da Aeronáutica, quando foi atingido por um raio. Imediatamente foi levado para o Hospital, porém não resistiu e acabou morrendo.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

RONDA POLICIAL

QUEDA E MORTE

Sebastião P. da Silva, apontador de obras, de 22 anos, levou num táxi da Rua Jardim Botânico, 616, para o Hospital Miguel Couto, o operário José Brasiliano da Silva, solteiro, 22 anos, que apresentava fratura do crânio. Contou que ao chegar de uma festa encontrou o companheiro ensanguentado e o vigia Severino Marcolino de Almeida providenciando socorro para ele. Brasiliano morreu logo depois e Sebastião e o vigia prestaram declarações na 14a. Delegacia.

BARALHO

Osmar e Delmar Pedro Deodoro, irmãos, Rua Heráclito Graça, 684, Morro da Cachoeirinha, discutiram ontem à tarde e o motivo era um baralho que o segundo desejava emprestado para jogar ronda no morro e o outro não queria deixar. Na troca de insultos, Delmar sacou de um revólver e disparou contra o irmão. Osmar com ferimento na barriga foi levado para o Hospital Salgado Filho e posteriormente removido para o Sousa Aguiar.

DEPÓSITO

Cinco bandidos fortemente armados, assaltaram a Sociedade Comercial do Méier de bebidas, na Avenida Amaro Cavalcanti, 465, obrigando todos os empregados a entregar todo o dinheiro, cerca de 10 mil cruzeiros. Em seguida fugiram num Fusca amarelo.

PRETO-BRANCO

A Kombi DC 5968 da Copamar parou na Rua Maria Helena, na Pavuna e logo depois surgiram um crioulo e outro branco, empunhando armas. Era um assalto e ameaçaram o motorista Ivã dos Santos e dele tomaram mil cruzeiros. A queixa foi apresentada na 39a. Delegacia cujas autoridades estão em diligências para capturar os assaltantes.

DOIS TIROS

O ajudante de caminhão Raimundo Pereira Matos, solteiro, 25 anos, quadra 108 casa 7, Cidade de Deus e Sebastião Vitor, casado, 32 anos, estavam distraídos conversando em uma das ruas daquele bairro que nem notaram a aproximação de quatro mulatos armados de revólveres, sendo que um dêles usava um chapeuzinho de veludo e parecia ser o chefe.

O homem de chapéu anunciou o assalto e mandou que passassem a grana. Vitor correu para sua residência e Raimundo menos ágil, ao tentar fazer a mesma coisa, recebeu dois tiros, um no peito e outro no abdomem, caindo ao chão, enquanto os marginais empreendiam a fuga. Raimundo foi levado para o Hospital Carlos Chagas e logo depois removido para o Getúlio Vargas onde veio a falecer.

Ainda na mesma madrugada e os mesmos indivíduos assaltaram o servente Raimundo Ferreira de Matos, que reagiu e levou um tiro no peito sendo levado para o Hospital Lourenço Jorge. Em seguida, eles assaltaram o operário Sérgio Marinho que foi obrigado sob a mira de armas a entregar todo o dinheiro. Mandaram que ele corresse e deram uns tiros para o Depois desapareceram na escuridão da noite.

CONQUISTADOR FOI PARAR NO HOSPITAL

Francisco Pereira, de 2? anos, é um recordista. Em menor de 6 meses conseguiu arranjar 13 mulheres. Uma para cada semana. Trabalhava como garçom e morava com Lucia dos Santos, de 25 anos, na Estrada de Jacarépaguá 3482.

Na manhã de ontem, estava na praia da Barra da Tijuca engatulhando para mais uma mulher. Terezinha que conhecerá ali mesmo. Lucia ficara em casa preparando o almoço. Conversava com a jovem quando chegou a companheira. Chegou na hora em que Francisco passava óleo nas costas de Terezinha. Foi uma briga.

Lucia pegou o vidro com o gargalho agrediu Francisco no rosto. Juntou muita gente e, as duas mulheres sumiram enquanto Francisco era levado para o Hospital Lourenço Jorge onde contou toda a verdade e disse que ia mudar a maneira de viver. Alongará prazo.

TÓPICOS

OS INTRUSOS INVOLUNTÁRIOS

Está nos jornais: "A Secretaria de Serviços Sociais iniciou a remoção de 16 das 40 famílias que residem na Rocinha, em local denominado Laboriaux, na Estrada da Gávea. Os favelados estão sendo transferidos em sua maioria para o conjunto habitacional da Fazenda Coqueiro, em Senador Camará e para Osvaldo Cruz".

As famílias são "removidas". Quer dizer, as famílias não se removem por si, não se transferem. São incluídas como elemento passivo numa ação de transferência com a presença de força policial.

Em geral, são "removidas" coisas. Nós removemos pessoas, removemos famílias.

De onde e para onde?

As famílias, que o pauperismo transforma em objetos removíveis, desocupam locais da Zona Sul, em plena fase de expansão urbanística da Barra e são projetadas para os lados dos subúrbios. Não está claro que com isso as ávidas entidades da especulação imobiliária, as empresas improvisadoras de "espigões", alargam enormemente o campo de manobra?

Evidentemente, o lado especulativo da "remoção" de carga humana confunde-se com outros lados da operação. É verdade que as favelas constituem chagas (sem trocadilho). É certo que esses aglomerados de pobres moradas de tábua e zinco também ferem a dignidade humana. Também é inegável que esses grupos largados ao acaso contribuem, por não terem noções de higiene, para a contaminação de mananciais, depredando reservas florestais. Entretanto o complicado processo da "remoção" apresenta aspectos inaceitáveis. E muitas vezes o novo morador de um conjunto residencial, sem condições econômicas para pagar aluguel ou prestação, acaba no mato sem cachorro, ou seja, sem barraco nem apartamento.

Sendo a formação de favelas o resultado de longo processo, em que se faz sentir a falta de controle dos fluxos migratórios, que despovoam o campo e atravancam as maiores cidades, não se pode deixar de reconhecer a dificuldade representada pelo "desfavelamento".

Por sinal, a simples expressão "favelado" já se refere a indivíduo absorvido, assimilado por um processo de empobrecimento e degradação material e moral. Sendo assim, não devemos nos contentar com a "remoção" do homem feito coisa. Devemos cuidar de sua situação degradante, para tirá-lo (e não "removê-lo" apenas) da degradação em que foi jogado, sem culpa sua, pos não podemos condenar ninguém por ser massacrado pelas injustiças da vida, que os desequilíbrios sociais promovem.

Ainda a respeito desse exemplo social de "remoção" de gente, de que estamos tratando nestas linhas, há um outro esclamento que os jornais divulgará. É que "as famílias impossibilitadas de pagar as casas defenitivas ficam nas de triagem por tempo indeterminado".

Ora, quanto às chamadas "casas definitivas", repetem-se reclamações. Mal feitas, largando os pedaços quando ainda novas, providas de péssimo material de acabamento, muitas vezes situam-se em locais onde faltam condições de habitalidade, onde não há farmácia, onde não existe nem simulacro de policiamento, onde a permanência nem um carne-de-pescoço retirante do Nordeste pode suportar.

Vemos então sem muito otimismo, essa política de remoção, em que o favelado, o homem involuntariamente assimilando à miséria dos conjuntos de barracos, passa a constituir elemento do futuro incerto.

Só é certo, em tudo isso, uma coisa: os locais da Zona Sul, valorizadíssimos pela desbragada especulação imoboliária, ficarão livres das pobres pessoas que o pauperismo transformou em intrusos.

Estando tão em moda a formação de Grupos de Trabalho, por que não criarmos um, para estudar no caso das favelas a melhor solução?

Relações econômicas

Esteve no Brasil o pres. da Kuwait Investors e da Kuwait Investment Company sr. Abdalif Al Hamad. À frente de uma delegação de banqueiros e financistas do mundo árabe, estudou as possibilidades de emprego de capitais no Brasil, principalmente na agroindústria.

É possível o estabelecimento de fórmulas em que tais investimentos satisfaçam igualmente ambas as partes, tanto os árabes quanto os brasileiros.

Sendo, no entanto, a tradição brasileira, como teatro de operações de capitais estrangeiros, marcada por repetidas desvantagens para nós, é de esperar que essas e outras operações sejam bem estudadas.

Por sinal, os investidores de agora durante muito tempo, foram também prejudicados por certas formas de aplicação de capitais estrangeiros na exploração de suas riquezas. Só agora, por exemplo, o petróleo árabe passou a ser dos arabes.

Tendo os árabes sofrido na própria carne os efeitos de uma exploração estrangeira, é de esperar que essa experiência conduza e ajude o bom entendimento com duas organizações investidoras do Kuwait.

O Kuwait, por sua vez, precisa de coisas que podemos fornecer, principalmente alimentos, através das atividades agroindustriais a serem beneficiadas por esse dinheiro vindo da terra das Mil e Uma Noites.

WILMAR PALIS APONTA

ZONA NORTE

Onde está o interceptor oceânico da Zona Norte?

Na gaveta do gabinete refrigerado do dr. Chagas, no Palácio Guanabara, dormita o mais importante projeto que virá fazer a redenção do saneamento básico daquela importante área.

Não tenho capacidade de trabalho nem para concluir o Interceptor e o Emissário Submarino da Zona Sul, o desgoverno do homem de terno branco deixou de lado as obras essenciais da Zona Norte, entre elas, a prioritária: o seu Interceptor Oceânico.

As praias da Ilha do Governador, de Ramos, do Caju, e toda a orla marítima, encontram-se poluídas e assim vão ser entregues ao novo governo que se iniciará a 15 de março próximo.

Nas ruas, a buraqueira é geral. Grande parte delas não possui rede de esgotos que correm livre, a céu aberto, no meio dos logradouros, nas chamadas "valas negras".

E ainda o dr. Chagas tem o despiante de mandar cobrar a "Taxa de Esgoto" nos logradouros onde esse serviço nunca existiu.

O que é isso. Cobrar do povo, serviços que não lhe são prestados?

É demais.

À noite, os logradouros da Zona Norte se transformam, pela falta de iluminação adequada, em campo de ação para os marginais que põem em constante risco a vida de honrados chefes de família.

Vale repetir, aqui, o que é uma verdade facilmente constatável:

"É mais fácil encontrar água no deserto do Sahara, do que um policial, à noite, nas ruas da Guanabara".

Na Zona Norte, isso é uma verdade "mais do que verdadeira". Enquanto isso, moças e rapazes são assaltados e mortos quase que diariamente. As donas de casa se trancam em suas casas ao cair da noite e temem pela vida de seus maridos que têm que regressar a seus lares após um estafante dia de trabalho.

Esse é o quadro que o desgoverno do dr. Chagas vai entregar ao novo governo, em 15-3. Temos a certeza, porém, que o governo do almirante Faria Lima, atento a todos os problemas, saberá dar, com muito trabalho e dedicação, aquilo que o seu antecessor sempre negou: segurança, tranquilidade e bons serviços para a ordeira e laboriosa população da

ZONA NORTE

AUTOCRÍTICA

A urbanização da Lapa ainda não está concluída, por vários motivos que se vinculam a uma tradição confusionista. Por exemplo, tiveram que desmanchar um trecho já pronto, porque tinham esquecido de construir uma pista para carros.

Entretanto já se encontra colocada uma placa com os seguintes dizeres: "Ao Estado da Guanabara, o seu último governador, Antônio de Pádua Chagas Freitas".

Chagas destaca-se pela ordem cronológica, como o último. Ou então os dizeres têm um sentido de autocrítica. Entre os governadores da Guanabara, ou seja, da eterna terra carioca, o homem, em qualidades de administrador, é o último.

Nenhum conseguiu ser pior.

PROVIDÊNCIA ACERTADA

Revela-se mais uma vez a sabedoria mineira na decisão do sr. Magalhães Pinto, de abreviar ao máximo esse desagradável caso que popularmente passou-se a chamar de Watergate de Morenos.

O ilustre presidente do Senado entrou em entendimento com as lideranças para que sejam logo indicados os componentes da comissão que investigará sobre a denúncia feita ao representante de Pernambuco, cuja conversação com um industrial de tecidos daquele Estado foi gravada em fita, segundo os ditames de um figurino modernísimo.

Apressada que seja a solução da questão, mais depressa ficará resguardado o decoro de uma Casa do Legislativo, que deve ser prestigiada e não diminuída em sua alta dignidade.

O mineiro que preside o Senado dá um boi para não entrar numa briga. Mas depois da briga formada, dá uma boiada para não sair dela.

Sempre a carne

A carne de boi baixou o preço no atacado, mas não para a entrega destinada a essa vítima eterna, que é o consumidor.

De sorte que quando uma dona de casa se queixar ao marido de que a carne continua pela hora da morte, este pode responder que "em compensação" o produto teve o preço reduzido no atacado.

Não dá para dona de casa compreender. Mas, pergunta-se: existe, tem existido alguma coisa compreensível no complicado mecanismo que opera no sentido de pagarmos cada vez uma nota mais violenta, na compra do alimento tradicional e indispensável?

Essa disparidade de situação, que gera os dois preços da carne, ainda se torna mais confusa, diante de uma declaração de que vamos indo bem em matéria de produção, tanto que não necessitaremos importar carne do Uruguai.

LIÇÃO DE FATOS

OMELETA SEM OVOS?...

O BRASIL é um País que sempre sofreu as conseqüências das improvisações. Nele, a "Reforma Tributária" foi sempre a meta, com o poder de um tiro, a mesma brutalidade seca e contundente, os mesmos efeitos: "ARRECADAR MAIS!"

AGUENTAR esse balaço tributário, estrebuchar com ele, esvair-se com seus efeitos, com sua traiçoeira escopetação, foi o nosso destino. Todo mundo governou bem, tirando tudo do consumidor. Todo mundo passou para a História pelo que fez como realização sem avaliar os efeitos negativos da carga tributária sobre o povo, que tem de pagar, sem tugir nem mugir.

COMO e em que circunstâncias, nunca se soube, mas avaliar os éfeitos, todos sabem.

E AO VER essa tônica, que nasceu com o entardecer do Segundo Império e cresceu com o alvorecer da era industrial que inspirou Leão XIII, evoquemos Henri Poincoré ao dizer que "não se contraria impunemente as leis da natureza". A não ser quando se é governo, fazendo oposição.

O AXIOMA científico pode ser aplicado à política e à sociologia.

PARODIANDO-O, dizemos: "Não são contrariados impunemente os fundamentos da lógica que, em política, descobre razões que a própria razão desconhece.

AS TRADIÇÕES do povo brasileiro, desde os tempos coloniais, se assentam nos mesmos ideais democráticos que inspiraram a Independência.

TUDO dependendo de sabermos o ponto exato da partida.

DEMOCRÁTICO foi o movimento encabeçado pos Tiradentes, como democráticas foram as ações nacionalistas que proporcionaram a Independência, a Abolição e a República.

AS REAÇÕES que se opuseram a essas conquistas foram vencidas, embora depois de renhidas lutas, travadas por idealistas que arvoraram o lábaro da liberdade democrática e da consciência política.

AS FORÇAS que apoiaram D. Pedro faziam debandar as hostes que se opunham, no início, à Independência e que depois se renderam à evidência.

O VERBO de Patrocínio alimentou, com sua cadência, o sentimento abolicionista. Benjamim Constant, Lopes Trovão, José do Patrocínio, Silva Jardim e outros propagandistas da República, aí estão, vivos no conceito dos brasileiros.

A REVOLUÇÃO de 1930, infelizmente deturpada, foi calcada na defesa de instituições democráticas honestas, como foi, igualmente, a epopéia constitucionalista de 1932.

O MANIFESTO dos mineiros, nascido da tenacidade democrática de Virgílio de Melo Franco, tragicamente assassinado em sua própria residência, prodigalizou inspiração ao manifesto do grande brasileiro José Américo de Almeida, que ajudou a deitar por terra uma ditadura de quinze anos.

SOFRENDO impactos, que se sucederam com a seqüência de acontecimentos que ocorreram em todo o período de readaptação democrática, criou-se uma consciência política no País, nascida da ação dos que não abjuraram os princípios radicados na Carta de 1946.

ESSES fatos servem para mostrar que, em meio a esse círculo de vida temporária, até as nações desaparecem, mas o povo subsiste dentro do seu atributo de perpetuidade alimentada pela "eterna vigilancia".

ESTABELEÇA-SE, imediatamente, uma política econômica dentro dos planos préfixados; ataque-se de frente os problemas considerados insolúveis, inclusive dobrando esforço para reduzir o desemprego; reunam-se os governadores periodicamente os seus prefeitos e os políticos para reciclagem administrativa; faça-se, igualmente, com as classes conservadoras e industriais, entendimentos altos, no sentido de que elas raciocinem com a lógica da realidade brasileira de que o homem, ganhando mais, compra mais o que se produz e os revendedores farão mais encomendas às fábricas, com mais trabalho, mais ordem e mais progresso.

DÊ-SE MAIS velocidade ao peão da economia, enfatizando a fixação nos campos; abra-se o orifício do funil cheio de produção estagnada, em vez de escoada. Dinheiro, no sistema capitalista, só entra em movimento quando alguém compra à vista. A poupança monetária forçada é um erro. Quanto maior é o poder aquisitivo, maior é o consumo, maior é o **stand** de vida, maior e a velocidade de dinheiro nas mãos de muitos e menor é o acúmulo nas mãos de tão poucos que não entendem que dinheiro em educação, alimentação e saúde é como estrume: "quanto mais espalhado, mais rende".

GOVERNAR com aumento de impostos, não é governar. É plano de governo efêmero, que não entende a importância de sua independência econômica e do progresso social.

BASTA ver a Guanabara de hoje, que é a mesma como se fosse a Guanabara do começo do século. Nela tudo cresceu em termos artesanais, com planos primários, sem estudos disciplinados. Até 1964, tudo foi feito na base da improvisação, menos a mentalidade política dos que viveram da desordem partidária, alimentada por traficantes de fórmulas vazias.

PASSOU o tempo da ação pessoal dos "gênios" com escapatórias de aumento de impostos, que incidem só no consumidor. Nos Estados Unidos de Roosevelt, 70% de sua arrecadação provinha do imposto de renda de quem comia muito e pagava pouco, para que os que comiam pouco pudessem comer um pouco mais, pagando menos. Eis o segredo da sua opulência.

O DISCURSO presidencial, na reunião dos governadores, abriu uma lareira prodigalizadora de inspiração de que não se faz omeleta sem quebrar ovos. Muito menos sem ovos. E que se corrija os erros causadores da inconformação do povo que nenhuma culpa tem do desvario dos outros.

TENÓRIO CAVALCANTI

PUBLICADO NESTA DATA NO "DIÁRIO DE NOTICIAS"

UM DIÁLOGO EM MERITI

— Pasmaceira burocrática domina a Prefeitura de São João de Meriti...

— Apesar da inflação de funcionários?

— Repisam, removem, repetem, repassam, com objetivos protelatórios, até que o sujeito se rende. Ou dá ou desce...

— E o prefeito? Sabe?

— Não xi xabe...

●

— O Toninho tesoureiro, que está fazendo uma senhora residência, ameaça de denunciar, em Deododo (já tirou até xerox), que está com a caixa furada pelos 700 mil de vales, só dos candidatos do partido do prefeito...

— Desse dinheiro, diz Toninho, não entrou um real na sua mansão da Rua José Peixoto, esquina de Virgílio Azambuja.

— Ganha Cr$ 3.000 mensais e vive honestamente. Por isso, está xeroqueando os documentos de caixa para dizer ao Zé Razuk, novo diretor da Fazenda, que sua queda arrastaria todo mundo de lá!

— E os 10% dos empreiteiros?

— Isto, diz ele, só no ato... O resto é mentira da oposição.

— Se o prefeito fosse da ARENA já estaria no xilindró?

— E Zé Razuk?

— Está assuntando para ver o bicho que vai dar!...

— Se vai mandar todo o mundo a Amaral ou para Ario Teodoro!

— E a ARENA?

— Esta inibi... d-a dá... dá... d-a dá...

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Tenha precaução com pessoas faladeiras. O domínio de si próprio irá solucionar suas dificuldades. Má notícia sobre pessoa da família, distante. Número favorável: 007.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) Deixe que a pessoa de seu afeto trace o programa de hoje. Contorne todos os gastos excessivos, porque talvez surjam despesas extras. Descance. Número favorável: 718.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A preocupação que agora perturba os seus nervos passará sem que você perceba. Procure dormir cedo e não se alterar num caso que exigirá sua presença. Número favorável: 439.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Influências benéficas para negócios e saúde. Evite viagens longas. Clima favorável a assuntos de casamento. Satisfatória situação de saúde. Número favorável: 484.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Maior cautela no ambiente doméstico, pois poderá tomar uma atitude infeliz. Mostre-se mais expansivo e mais generoso no trato com parentes idosos. Número favorável: 196.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — A sorte coloca-se a seu favor e acontecimento inesperado poderá ajudá-lo. Convide seu amor para um breve passeio ou diversão à noite. Número favorável: 727.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Saturno mal colocado suscitará desânimo inoportuno e pessimo perturbar. Fato lamentvel irá trazer mal estar no plano emocional. Número favorável: 529.

ESCORPIÃO — (22 de outubro a 21 de novembro) Nada de mudança ou alteração em seus projetos atuais: insista. Ciúme sem razão perturbará seu ambiente. Aja com cautela no campo funcional. Número favorável: 589.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Contornará com facilidade os obstáculos que se oponham a seus projetos amorosos. Indício de má circulação nas pernas. Descance à tarde. Número favorável: 483.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Excesso de atividades estará alterando seu sistema nervoso. Não se transfira de residência nem assine qualquer compromisso hoje. Número favorável: 034.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Notícia sobremodo agradável relacionada com a pessoa que você ama. Ponha em dia seus empreedimentos domésticos. Bom para agir no Foro. Número favorável: 250.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Negócios marcaram boa fase, pela presença de Mercúrio. Pessoa mais jovem disposta a ajudá-lo. Prepare-se para uma intriga muito bem bolada. Número favorável: 808.

SANTANA, A freguesia do sonho

Em menos de meia hora do Cais de Angra dos Reis, em lanchas voadeiras que cobram 200,00 para levar e trazer, fica um dos recantos mais pitorescos da misteriosa e desconhecida Ilha Grande: a Freguesia de Santana, antiga fazenda que já chegou a ter no século passado seis grandes engenhos, produzindo mais de 700 tonéis de aguardente, afora cereais e frutas.

Da riqueza do passado, impulsionada a braço de escravos que ali desembarcavam direto da África e seguiam para o Vale do Paraíba, ficou apenas a riqueza da paisagem. Num ponto da Praia de Leste, encontra-se ainda a carcaça da velha Casa-Grande, escurecida e sombria. Mas, nessa transformação, Santana ganhou em poesia e bucolismo. Quem chega ali não tem vontade de voltar.

A IGREJA

A cavaleiro de uma pequena elevação, 30 a 40 metros acima do mar, surge aos olhos do visitante que se aproxima a cúpula da torre central da velha igreja de Santana, toda branca e rigorosamente limpa, salientando-se em meio as palmeiras que a rodeiam. Pouco a pouco vai-se desenhando o perfil do pequeno povoado, entre a vegetação abudante e colorida.

Num recanto à esquerda, rodeada e escondida pelas árvores, fica a casa de Sete Honorato, atual proprietário de toda a península de Santana, herdeiro do Major Bento José da Costa, último dono da fazenda do mesmo nome. Quem quer que chegue à Praia da Freguesia vai encontrá-lo no cais, para as boas vindas e o invariável convite ao cafezinho.

Deixe que ele lhe conte a pitoresca história de sua Igreja, hoje tombada pelo Patrimônio Histórico, construída em 1796 pelo seu bisavô, o Major Bento, na ponta de Maria Ubalda, e por ele oferecido ao Bispado do Rio de Janeiro para sede da primeira freguesia criada na Ilha, em 1803. Depois do que o Major ainda viveu 57 anos, pois faleceu em Angra, em 1850, com 106 anos de idade.

VANDALISMO

A primeira igreja ruiu, no século passado, e foi substituída pela atual, construída com auxílio do governo da então Província fluminense. Grandes festas celebravam-se ali, no passado, especialmente a da padroeira, em fins de julho, e a do Divino Espírito Santo, três domingos depois de Pentecostes.

Sete cuidou da Igreja como pode e tinha orgulho em mostrá-la aos que chegavam à freguesia de Santana, muitos apenas com olho grande em suas imagens e objetos litúrgicos originais. Um dia alguém chegou pela praia dos fundos, arrombou as janelas do templo e levou a maior parte dessas relíquias.

O CEMITÉRIO

Ao lado da Igreja, entre árvores frutíferas e grandes troncos de madeira de lei, serpeia um caminho que não chega a duzentos metros, ligando a praia de Leste com a Praia de Sul, ambas de areias brancas e águas transparentes. Esta última, protegida pelas enseadas próximas, é especialíssima para banhos, principalmente para crianças, pois só os ventos muito fortes conseguem encrespar ligeiramente suas águas.

Entre uma e outra praia da Freguesia, à esquerda da velha matriz, fica o pequeno cemitério de Santana, com três ou quatro túmulos muito velhos, a maioria de crianças. Não são os únicos que existem segundo Sete Honorato. Outros tantos estão espalhados pelo adro da matriz. E essa meia dúzia de pessoas — acrescenta ele — foram as únicas que conseguiram morrer em Santana nos últimos cem anos...

FAUNA E FLORA

Coisa que nunca se ouviu, em Santana, foi poluição. Sete Honorato atribui isso à tradição de isolamento da Ilha Grande, aos ventos constantes que se revezam do sul ou do leste, e também à vigilância que exerce sobre toda a área, onde jamais permite que se cace ou corte um pezinho de suas madeiras. Toda a região é rica de jequitibá, cedro, urucurana, maçaranduba e jacarandá, entre outras madeiras de lei.

A fauna é rica e tem sido preservada com o mesmo cuidado, o que, infelizmente, não ocorre em outras áreas da Ilha, onde várias espécies já foram totalmente exterminadas, principalmente de macacos e pequenas onças (jaguatiricas). Predominam em Santana os galináceos, anhambus, jacus, macacos e perdizes, além de aves canoras (canário da terra, azulão, bentevi, sanhaços, bonitos etc.) trepadeiras (araras, papagaios, periquitos) e pernaltas (principalmente garças).

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Edir Saraiva

Criação de filhos deu rebu

Dez horas da noite, curtia eu um programa colorido, graças à minha irmãzinha-mãe que comprou para enobrar o aparelho do meu quarto que é preto-e-branco e só pego o Canal 4. A campainha toca e me tira do confortável poltrona, também de minha irmã. Era um bom creoulo, de Padre Miguel que, não sei como, descobriu o endereço. Diante do seu habitual sorriso, não tive outro jeito senão mandá-lo entrar. A primeira do meu velho amigo foi perguntar se havia algo para beber. Felizmente meu cunhado guardara uma reserva para esses momentos. O creoulo tomou o primeiro gole e perguntou: "Assistiu o programa do Sílvio Santos, hoje, no horário do Vestibular do Amor?". A resposta foi positiva. Manjou aquele acadêmico que falou sobre a maneira de se criar os filhos sem pancada? Pois é, deu o maior rebu lá na Mocidade Independente. O engraçado é que o meu amigo não é sambista, não é componente de nenhuma Escola, mas como sabe das coisas! Abriu o livro: "olha, dez minutos após a explicação do rapaz, no programa Sílvio Santos, todo o Conselho Deliberativo da agremiação do Andrá já estava reunido à porta do boteco costumeiro. Todos tinham assistido a firmeza de opinião do acadêmico e a idéia geral era encontrar uma solução para trazer o rapaz para uma série de conferências sobre o assunto, na quadra da Mocidade. Como? Ligar para São Paulo e formular o convite? E o dinheiro? Correram todos para o orelhão, sem imaginar que aquele troço só fala dentro da Guanabara. Acabaram fretando três carros para procurar um Posto Telefônico. Mas, Padre Miguel é fogo. Minutos após a tumultuada reunião entre umas e outras, no boteco, o bebado havia chegado à Zona Sul, à Tijuca, enfim nos quatro cantos da Cidade. O creoulo, muito gozador, fez questão de frisar que, menos de uma hora uma outra reunião esquentava o mesmo local. Uma voz estuzada bradou: "não vai haver conferência nenhuma!". Um outro retrucou: "cada um tem sua opinião formada. Se o moço prefere o diálogo, o problema é dele. Aqui, segundo determinação superior, as correções [illegible] sas continuarão a prevalecer". Um capacho do que estava com uma sede danada (?) se apressou em rabiscar uma folha de papel e colar na parede do boteco, com os seguintes dizeres: "Quem dá o pão, dá o ensino." E meu amigo, para confirmar que é, realmente muito bem informado, completou a [illegible] gação. "Sabe, naquela confusão toda, um que você conhece bem, correu à casa do Sebastião Teixeira, da velha-guarda da Escola e foi saber se ele não iria participar da reunião, no que recebeu em resposta que [illegible] se para ninguém se apavorar. Esperaria, [illegible] nas, que a segunda reunião terminasse e os participantes da Zona Sul, da Tijuca e outros lugares menos votados, se retirassem para convocar uma terceira. E alertou que a temática seria a de reforçar o lado mais [illegible] te. Bacana, né?"

Tudo terminou sem que ninguém pudesse dizer qual seria a solução aceita. Mais uma coisa ficou provada: o programa Sílvio Santos, também, tem assistência maciça entre sambistas e desperta neles meios para [illegible] trizes...

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Artusinho e Paulinho apresentando dois excelentes "shows" de atrações na boate Cow-Boy, onde aparecem as vozes de Osni José, Roberto Nogueira e a Dupla de Ouro, já veterana nas lides noturnas cariocas. Alcides e Noêmia, continuam agradando com músicas que o tempo levou, sempre na base do samba e formando a dupla, sucesso de tantos anos.

x x x

* O contralto Diana Simonelli, aluna da professora Clarisse Stukart, está em Curitiba, onde interpretou como solista, várias árias do "Messias", de Hendel, no Teatro Guaíba. Está fazendo parte do coral do Centro Universitário da Guanabara sob a regência do maestro Armando Prazeres. Foi a convite do governo do Estado do Paraná, que se impressionou com o sucesso obtido pelo coral no recital levado na Pro-Arte, de Teresópolis, semanas atrás e onde Diana Simonelli obteve expressivo êxito.

x x x

* Agora nos três ambientes do Solar da Barra, de propriedade de Everton Braga, também dono da Churrascaria Las Brasas, música ao vivo para dançar e às sextas e sábados, Roda de Samba.

x x x

* "Brasileiro, Profissão: Esperança", estará por três semanas no Canecão, onde continua batendo todos os recordes na casa de Mário Prioli, suplantando a marca atingida por Roberto Carlos, que retornará ao Canecão em novembro vindouro.

x x x

* Pimenta com nova programação na boate Carroussel, onde a frequência vem aumentando dia a dia, graças aos dois espetáculos que são apresentados diariamente à meia-noite e 3 da matina, sempre animados pelo cantor Jordélio Marcal e também graças ao excelente atendimento da casa da Mem de Sá.

Clério Morais está viajando e quando retornar virá contratado pelo Carroussel, onde fará temporada

* Na Churrascaria Minuano, segundo nos informa Frio Veschenfelder, estarão esta semana, o sambista Miro e a sambista Diva, o diretor artístico Alcides Gerardi, Pedrinho do Violão e o exlético Vicente Alves, agora no 17.° mês de sucesso na casa do Lauro, ond ecanta e toca seu órgão eletrônico.

x x x

* Foi homenageado pelos desportistas do Rio e Teresópolis, com almoço no Motel Caxangá, o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD.

x x x

* A peça do Teatro Mesbla, "A Venerável Madame Goneau", que completou o terceiro mês de sucesso, co 110 apresentações, vem funcionando diariamente com casas cheias e Jorge Aler informando que está providenciando médico para o teatro, a fim de atender as pessoas que passam mal de tanto rir com o excelente trabalho de Milton Morais e Hildegar Angel, à frente de um excelente elenco.

x x x

* O "show" que Perfecto e Ari Gaúcho estão apresentando no Zaratstra, sob o comando do Chaguinha, chama-se "Tem Mulher Tô Lá" e conta com a participação das vedetas Glauce, Cidinha Santos, Marlene, Irati e Rose Ross. Como atração o cantor Adil Silva e o conjunto "Circuito Fechado".

Escola, Blocos & Batuques

Gremio Recreativo Escola de Samba Lins Imperial realizou SAMBÃO DA VITÓRIA noite de sábado, recepcionando imprensa, convidados, diretores e adeptos da verde e rosa. Festa realizada no Atlas contando com presença maciça de altas autoridades. Chope e feijoada comandada pelo presidente Ivo, codjuvado pelos dirigentes Walter César, e Paulo Barros.

x x x

Também o Arranco, do Engenho de Dentro fez festa de Vitória. Domingo na quadra da Rua Bergamimi ofereceu angú a baiana servido na base de cerveja. Festa contou com a direção do presidente Ricardo, assitência dos diretores Wilson de Carlos e Airton Azevedo. Sexta-feira, às 22 horas, no mesmo local haverá samba com apresentação dos destaques e "show" da bateria.

x x x

Mangueira vai manter a partir do mes de março, suas noitadas de samba todas as sextas-feiras e sábados na quadra da Rua Visconde de Niterói. Perci e Beto estão informando.

x x x

O batisado da Arrastão de Cascadura teve por local o Ginásio do Cascadura Tênis Clube, numa festa que superlotou as dependencias da agremiação. Padrinho: Império Serrano representado pelo presidente Irani Santos que juntamente com presidente do Arrastão, Carlos Rodrigues Filho, tomou banho de "champagne". Hoje "show" de Alice, porta-bandeira Nota 10 de 75, acompanhado de seu mestre-sala Jamelão

x x x

"Rebut" em ducha de água fria na Imperatriz Leopoldinense. Eleições à vista em abril e uma candidatura forte: Luizinho, Diretor de Futebol da Portuguêsa, tendo como vice Zé Catimba, lançamento da Ala As de Ouro. Principal preocupação da atual diretoria: manter Antonio Carbonelj, o carnavalesco.

x x x

Portelão vai estourar sábado próximo, dia 1° na base do conjunto Os Devaneios. É o baile do preparo físico a partir das 23.00 horas. De samba nada até agora chegando ao nosso conhecimento.

x x x

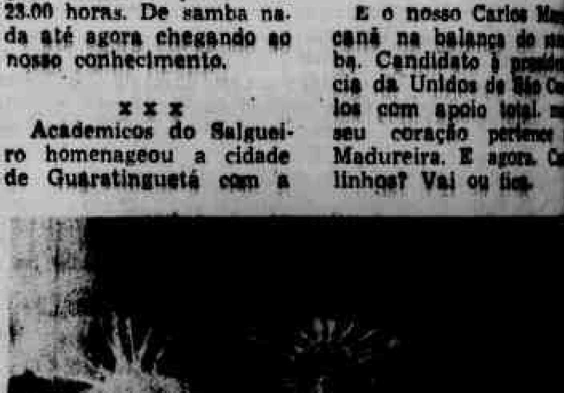
Academicos do Salgueiro homenageou a cidade de Guaratinguetá com a Roda de Samba da Vitória. Escolas de Samba daquela cidade paulista, baixada do Morro e Unidos de Tamandaré presentes como convidados especiais.

x x x

Bloco Camarista Méier ofereceu "corbeille" ao visinho Arranco, em homenagem ao sucesso de sua promoção ao segundo do Grupo.

x x x

E o nosso Carlos Mecanã na balança do samba. Candidato à presidência da Unidos de São Carlos com apoio total, mas seu coração pertence à Madureira. E agora, Carlinhos? Vai ou fica.



O carnaval na Leopoldina esteve quente este ano. Nas Ruas Nossa Senhora das Graças, Lobo Júnior, Lusitânia e outras houve desfiles oficiais de blocos, escolas e fantasias, inclusive concursos. Na primeira, a menina Sandra Helena (foto), conquistou o primeiro lugar

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL. SE VOCÊ GOSTA...
BASTA SINTONIZAR A RÁDIO CONTINENTAL
EXATAMENTE À ZERO HORA, DE 2.ª A 6.ª-FEIRA
E ACOMPANHAR ATENTAMENTE O PROGRAMA QUENTE
RIO, ACADEMIA DO SAMBA!
Uma produção e apresentação de ELINTO PIRES

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

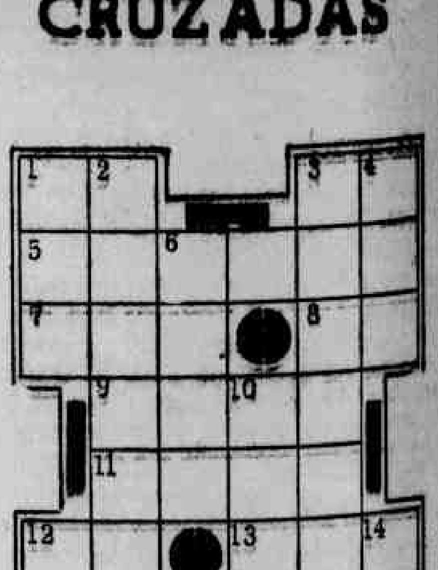
1.° GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO

2.° GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho de sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Onibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Anno Domini (abrev.); 3. Aqui; 5. Tendência habitual para certo mal (pl.); 7. Período; 8. O Sol dos antigos egípcios; 9. (Bras., MT) Comprar garrotes de ano, aos fazendeiros que necessitam de numerários; 11. (Bras.) Bailado, hoje em desuso, acompanhado a viola; 12. Vento; 13. Salto brusco; 15. Bandido que cruza os mares só para roubar; 16. Esquadrão; 17. Cabo do Canadá.

VERTICAIS: 1. (Bras.) Pessoa astuta e ladra; 2. (Fig.) Norma de procedimento; 3. Desmoralizado; 4. Alça da xicara; 6. Rosto; 10. Lagoa do Estado do Pará; 12. (Ant.) Espécie de peneira; 14. Rio da Suíça, afluente do Renno;



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. A. D.; 3. Cá; 5. Vícios; 7. Era; 8. Ra; 9. Erar; 11. Tatu; 12. Ar; 13. Upa; 15. Pirata; 16. Az; 17. Or.

VERTICAIS: 1. Ave; 2. Diretriz; 3. Corrupto; 4. Asa; 6. Cara; 10. Atua; 12. Apa; 14. Aar.

Constituição dos serviços de segurança e medicina do trabalho

As empresas com mais de 100 empregados, sujeitas à obrigatoriedade de manter em sua infraestrtutura técnica e administrativa serviços de segurança e medicina do trabalho, terão que atender ao disposto na portaria ministerial n.º 3.442, de dezembro de 1974, que estabelece, de acordo com o risco de suas atividades e número de empregados, a administração de 50% de pessoal especializado ao trabalhador. Desse modo, com as modificações introduzidas e que deverão ser aplicadas em todo o território nacional, exceto nos Estados onde foram realizados os cursos previstos no Decreto n.º 7.861 e na Portaria n.º 3.236-72, os serviços de segurança e medicina do trabalho, até 31 de dezembro do corrente ano, nas respectivas áreas de atuação, de acordo com a classificação de riscos adotada oficialmente e o número de empregados existentes, deverão ficar constituídos dos profissionais relacionados abaixo.

AREA DE SEGURANÇA

Nas empresas com mais de 101 empregados, até 500: risco pequeno (dispensado); risco médio (um supervisor de segurança do trabalho durante 4 horas); grande risco (um supervisor, 4 horas, e um engenheiro de segurança durante 90 minutos).

De 501 a 1.000 empregados — (risco pequeno (dispensado); risco médio (um supervisor de segurança, 4 horas); grande risco (um supervisor de segurança. 4 horas, e um engenheiro, 3 horas).

De 1.001 empregados até 2.000 — risco pequeno (um supervisor de segurança, 4 horas); risco médio (um supervisor de segurança, 4 horas, e um engenheiro durante 90 minutos); grande risco (dois supervisores de segurança, sendo um durante 8 horas e outro durante 4 horas e um engenheiro, 3 horas).

De 2.001 empregados em diante — risco pequeno (um supervisor, 4 horas, e um engenheiro 90 minutos); risco médio (um supervisor, 8 horas, e um engenheiro, 3 horas); grande risco (três supervisores durante 8 horas, cada e um engenheiro durante 6 horas).

AREA DE MEDICINA DO TRABALHO

Nas empresas com mais de 101 empregados, até 500; risco pequeno (dispensado); risco médio (dispensado); grande risco (um médio do trabalho, 90 minutos).

De 501 a 1.000 empregados — risco pequeno (Dispensado); risco médio (um auxiliar de enfermagem do trabalho, 4 horas); grande risco (um auxiliar de enfermagem, 4 horas e um médico, 3 horas).

Estado do Rio

BAIUNETA

NOVO ESTADO DO RIO TERÁ SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO EM MARÇO

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR-RJ) vão promover, no período de 14 a 23 de março, no pavilhão da Centrais de Abastecimento do Estado, CEASA-RJ, no Colubandê, a primeira exposição do novo Estado do Rio de Janeiro, com a participação de 76 mil produtores rurais fluminenses, cariocas e capixabas.

A exposição será realizada paralelamente ao III Congresso Fluminense de Medicina Veterinária, I Congresso Fluminense de Engenharia Agronômica e III Encontro de Produtores Rurais, quando serão discutidos os problemas e apresentadas as soluções relacionadas com o desenvolvimento da agroindústria e agropecuária regionais.

Os congressos reunirão médicos veterinários, engenheiros agrônomos, produtores rurais e industriais, que mostrarão o potencial do novo Estado do Rio e serão promovidos pela Associação Fluminense de Medicina Veterinária, Sociedade Fluminense de Engenheiros Agrônomos, Federação da Agricultura do Estado do Rio, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária e Sociedade Médico-Veterinária da Guanabara.

A exposição terá várias atrações para o visitante, inclusive shows com artistas do rádio e televisão, concurso sobre agropecuária, para estudantes de nível secundário e excursões aos principais pontos turísticos do Estado do Rio.

Os debates sobre Política Profissional, Economia Agrária, Recursos Naturais Renováveis e administração serão realizados em conjunto entre os participantes do Congresso de Medicina Veterinária e Engenharia Agronômica.

Os temas para a sessão conjunta de Política Profissional atingirão o Mercado de Trabalho; os Médicos Veterinários e Engenheiros Agrônomos, no Serviço Público; e Exercício Profissional.

Os demais temas do III Congresso de Medicina Veterinária tratam das Ciências Básicas, Patologia, Doenças Infecto-contagiosas e Parasitícas, Reprodução, Tecnologia de Alimentos de Origem Animal, Saúde Pública, Apicultura e Métodos Estatísticos.

O Congresso de Engenharia Agronômica terá como principais temas a Fitotécnica, Fitopatologia e Entomologia, Pastagens e Capineiras, Solos, Fotointerpretação Agrícola e Classificação de Produtos Vegetais.

O III Encontro de Produtores Rurais vai debater a Organização Rural: princípios de fixação de módulos, conceito de latifúndio e minifúndio, impostos e taxas, Associativismo e Cooperativismo e Eletrificação Rural.

Cada tema terá um coordenador: Ivo Ribeiro de Carvalho, Crédito Rural; Moema Pinto da Cunha; Estatística Agropecuária; Caieres: Comercialização, Walmick Mendes Bezerra: Assistência Técnica e Extensão Rural.

Educação foi meta prioritária

"A Educação foi sempre uma das metas prioritárias do governador Raimundo Padilha e para transformar essa teoria em prática todo o empenho foi concentrado no sentido de que o objetivo fosse alcançado".

A afirmação é da professora Marilia Velloso ao fazer ontem um balanço de sua gestão à frente da Secretaria de Educação fluminense.

A implantação da Reforma do ensino, uma realidade acentuou — a democratização deste, com oferta crescente de vagas; a valorização da carreira do magistério, através da definição do seu Estatuto: a melhoria qualitativa do ensino, por meio de novos currículos, foram algumas das metas que a Secretaria de Educação alcançou.

Para Marilia Vellozo, o êxito no setor, serve para definir uma administracao que colocou a tarefa de educar acima de qualquer objetivo político.

Ao definir as realizações da SEC/RJ durante sua gestão, a professora Marilia Vellozo considerou que a integração escola — empresa e a intercomplementariedade devem nova dimensão ao 2º grau. Tambem o Ensino Supletivo ampliou sua área de ação.

A integração escola-empresa de acordo com o artigo 6º, da Lei 5692/71, abriu novas perspectivas do ensino de 2º grau: as habilitações profissionais poderão ser realizadas em regime de cooperação com as empresas.

Através dessa integração, podemos em curto prazo partir para a pesquisa e análise ocupacional, definindo tipos e níveis de qualificação exigidos pelo mercado de trabalho; manter o sistema educacional fluminense constante atualizado quanto à diversificação das habilitações profissionais assegurar uma educação apropriada à comunidade, facilitando a cada indivíduo a realização de suas possibilidades e sua contribuicão mais ao desenvolvimento sócio-cultural e econômico do País.

Na elaboração da proposta curricular do Estado do Rio, o grupo tarefa incumbido do trabalho seguiu as diretrizes dos Conselhos Federal e Estadual de Educação e dos demais órgãos do MEC. Naquela oportunidade, não houve obrigatoriedade quanto à inclusão de assuntos como estes para uma abordagem isolada e específica. Mas são temas que não podemos ignorar e que, na verdade, sempre estiveram diluidos no conteúdo das aulas de Ciências, por exemplo. Além disso, desde a 1.a Série Fundamental, tratou-se de outro problema atual, como o trânsito, em todas as nossas escolas.

O conceito de atividade artística, a partir da liberação de potencialidades, deverá à Educação grandes benefícios, como processo de enriquecimento pessoal e de progresso social. Participando e promovendo o progresso e partir do aproveitamento do seu potencial criativo, o aluno irá se tornando cada vez mais consciente da necessidade de sua integração ao meio social.

O novo enfoque da educação artística (Lei .... 5692/71), exige professores do tema "criativo e polivalente", para o que se tem realizado pequenos cursos, seminários e encontros, como solução, a curto prazo, enquanto os cursos de formação não liberam sus primeiras turmas.

O Departamento de Educação Artistica, órgão de primeiro grau divisional da Secretaria, em fase de organização, tem como finalidade coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com a Educação Artística no Estado do Rio de Janeiro, em unidades escolares do 1º e 2º grau, Ensino Supletivo e Educação Especial, através das seções de Orientação Pedagógica e Administrativa, de Assistência e Programas Especiais e de Currículos e Programas.

O Departamento de Educação Artística, além da assistência às instituições escolares mantém vinculos de natureza técnica e operacional com diversas entidades culturais.

PROFESSORAS CALOTEADAS

Dez mil professores do Estado de Minas, do curso primário, recorrem à Justiça para o recebimento de atrasados na base estipulada por lei, ou seja, 130% do salário mínimo regional.

No ano passado, outras professoras mineiras, em número aproximado de quatro mil, tiveram ganho de causa, em ação judiciária em que também reclamavam contra o descumprimento de lei, por parte do Estado, quanto aos seus vencimentos.

Abastecimento de arroz ainda não normalizou

Desde setembro de 1974 que o abastecimento de arroz não apresenta normalização no eixo Rio-São Paulo (onde o controle de preços no varejo é eficaz). Foi quando surgiram as primeiras discussões entre os empacotadores, os supermercados e a Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda sobre a margem de lucro a ser adotada. Tendo em vista a forte incidência do arroz no custo de vida, o Governo procurava pressionar os preços para baixo.

Ao que tudo indica, a medida conseguiu desabar a todos — tanto os empacotadores como os supermercados reclamavam da estreita margem de lucro. Em reunião com os representantes das principais marcas (do Brasil Central e do Rio Grande do Sul) para debater os problemas e as soluções propostas, não se chegou a qualquer conclusão satisfatória.

COMERCIALIZAÇÃO

A falta de lugar para a competição é uma das principais características do mercado do arroz, isso porque toda a mercadoria é consumida uma vez que a produção é bem menor do que o consumo — disseram os empacotadores —, principalmente agora quando estamos reduzidos a 20% do volume comercializado em épocas normais (antes de setembro de 1974).

A redução no volume de vendas é atribuída principalmente à determinação de preços máximos — atualmente fixado para o arroz em Cr$ 4,18 para o amarelão goiano e Cr$ 4,00 para o gaúcho. A argumentação dos empresários segue esta linha: a produção foi insuficiente e os preços subiram nas áreas produtoras — o Governo não permitiu majoração para os consumidores no Rio e em São Paulo. Para continuarem a trabalhar, os maquinistas passaram a desviar o cereal para as pequenas cidades do interior.

O Rio de Janeiro com um consumo mensal entre 300 mil e 450 mil sacas de 60 quilos (as estatísticas são bastante imprecisas) deixou de receber o arroz amarelão goiano, correspondente a cerca de 30% do total. Os próprios empacotadores reconhecem que sem controle, o preço agora, estaria perto de Cr$ 10,00 por quilo, ao varejo. Além disso, talvez não seja tão interessante a liberação, uma vez que os empresários alegam estar sem estoque.

Os empacotadores das principais marcas consumidas no Rio de Janeiro queixam-se ainda da interferência do Instituto Riograndense do Arroz no mercado. Afirmam que ao invés do estoque regulador garantir uma estabilidade nos preços, o resultado é oposto. Com as compras do IRGA, o mercado é pressionado para cima, além disso, no ano passado o IRGA ocupou todos os beneficiadores do Rio Grande do Sul em seu arroz e os empacotadores utilizam esse argumento como seu grande trunfo.

Para o Governo, a principal divergência estava na questão de estoques. A Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda enviou uma comissão a Goiás para investigar junto aos armazéns quem tem e quem não tem arroz. Os resultados, até hoje não foram conhecidos.

SINDICAL

TELEFONICOS VÃO ÀS URNAS

Enrique Humberto Pignataro encabeça a chapa azul que concorrerá às eleições no Sindicato dos Telefônicos. O atual presidente, Nehemias Monteiro, figura na chapa como secretario de finanças. Há mais duas concorrentes: verde e amarela.

ARRUMADORES EM ASSEMBLEIA

O Sindicato dos Arrumadores promove assembléia, amanhã, às 18 horas, em sua sede, Rua do Livramento, 81, tendo em vista o debate de diversos assuntos de interesse da classe. O presidente Elias Cláudio de Santana faz questão da presença de todo o quadro social.

OLARIA E CERAMICA

Interessados em bolsas de estudo do PEBE estão sendo convocados pelo presidente José Monteiro de Queiroz Filho a comparecer à secretaria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, no horário de 8 às 19 horas.

PESSOAL DE VENDAS

Vendedores, auxiliares, gerentes e coordenadores de vendas da Companhia Souza Cruz reúnem-se, hoje, às 18 horas no Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio, Avenida Presidente Vargas, 583, 21.º andar, visando a apreciação da seguinte ordem do dia: 1 — autorização a diretoria para assinar Acordo Coletivo de Trabalho, conforme o artigo 612 da CLT; 2 — aprovação do percentual concedido pelo Governo, a vigorar a partir de 1-3-75.

BOLSAS PARA BANCARIOS

Acredita o Sr. José Luiz Ribeiro da Silva presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, que até sexta-feira próxima seja iniciado o pagamento das bolsas de estudo do PEBE.

MASSAS E BISCOITOS

Informa o Sr. José Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato dos Masseiros, que está sendo aguardado com expectativa o julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho, do dissídio coletivo em favor das reivindicações do pessoal dos setores de massas alimentícias e biscoitos. O índice oficial já estipulado pelo Departamento Nacional de Salário é de 35 por cento, a partir de 1-12-74.

CONGRESSO DOS APOSENTADOS

Estão sendo ultimados os preparativos para a realização do I Congresso dos Aposentados e Pensionistas do Brasil. O conclave será de 14 a 16 de março, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, Rua General Canabarro, 536, com a participação de delegações de todos os Estados.

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical de Luta Democrática permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

PÃO NOSSO DE CADA DIA PODE TER AUMENTO DE 70 POR CENTO

Segundo os panificadores, se o aumento do pão a ser concedido pelas autoridades for inferior a 70%, a comercialização do pão francês continuará dando prejuízo aos estabelecimentos do ramo. De acordo com os industriais da panificação, o sindicato da classe realizou estudos que apontaram uma elevação de 70% nos custos industriais e comerciais do pão.

A alta, foi também confirmada pelos técnicos da SUNAB que receberam o trabalho elaborado pelo sindicato quando o órgão de classe pediu o reajuste do preço do produto. Os líderes dos industriais de panificação pretendem manter um contato com o superintendente da SUNAB, sr. Rubem Noé Wilker durante está semana. O encontro visa solicitar a autoridade urgência quanto a solução do problema dos atuais preços do alimento fixado no último "acordo de cavalheiros" firmado em março do ano passado.

O preço do pão que deveria ser fixado em torno de 20% poderá ser reajustado se os estudos do sindicato comprovar que aumento inferior a 70% trarão prejuízos aos panificadores.

A FEB E O GENERAL JOSÉ LUÍS COELHO NETO

SYLVESTRE TRAVASSOS SOARES

No momento angustioso em que estão vivendo outras Nações, levadas pela infiltração comunista daqueles que têm como base a decadência do princípio de autoridade e a debacle moral, porque um povo desfibrado é fácil de ser conduzido para a subversão, nessa distribuição incluem também o desejo de distribuirem a democracia em que vivemos, aproveitando-se do alto custo de vida levado pelo caso do petróleo e criticam as autoridades federais, sem citarem o trabalho desenvolvido pelo presidente Ernesto Geisel no combate à inflação e desenvolvimento, cada vez maior, da Assistência Social aos menos favorecidos, dentre as quais essa coisa formidável e humana, que foi dar aos maiores de 70 anos uma pensão, gesto que só Deus poderá pagar, pois não existe coisa mais triste do que uma pessoa velha desamparada, depois de ter, na mocidade prestado relevantes serviços e daí por vezes termos dito que o aposentado e o reformado devam ser tratados em completa igualdade com os que estão no serviço ativo do País, mais cedo ou mais tarde o destino deles é a aposentadoria e a reforma.

Discurso de elevado patriotismo, nele lembrou a atuação da Força Expedicionária Brasileira na segunda guerra mundial, foi por nós, da Liga da Defesa Nacional ouvido com emoção, não só pelos fatos heróicos citados, como também porque nela tomaram parte dois parentes — Marechal Mário Travassos, recentemente falecido e seu filho, hoje coronel Germano Travassos que perdeu uma das pernas no campo da luta, mas sente-se orgulhoso de ter cumprido com o dever.

A liga da Defesa Nacional que foi a autora de expediente às autoridades lembrando a necessidade do ensino obrigatório de moral e civismo nas escolas, no que foi atendida e há vários anos distribui Bandeiras Nacionais anualmente aos estabelecimentos de ensino, trabalho do qual é coordenador o almirante Mário Afonso Monteiro, um dos vice-presidentes dessa instituição, considerou o discurso do general Coelho Neto tão importante que o presidente do Diretório Central, almirante Alvaro Alberto, mandou constar de Ata um voto de congratulações com o citado general, sendo suas palavras aplaudidas pelos membros do diretório, com prolongada salva de palmas.

Disse muito bem o general Coelho Neto: "... Mas podem estar certos os que tombaram com honra na defesa da Pátria que, herdeiros e seguidores dos que honraram este País, dos que o defenderam no século passado, dos que deram a própria vida na Força Expedicionária Brasileira, dos que lutaram e lutam por um Brasil maior, pujante e desenvolvido, jamais deixaremos que a nossa formação cristã, democrática e patriótica seja substituída por outra que não se coadune em hipótese alguma, com a maneira de ser e de viver da nossa gente nos dias de hoje assim como o foi dos que nos legaram esta Terra-Sagrada".

Peça de elevado valor patriótico, o ideal seria que fosse impresso para distribuição às escolas e depois solicitado a cada aluno fizesse uma composição a respeito da atuação da FAB no teatro das operações, a fim de que os jovens tivessem pleno conhecimento do valor dos brasileiros e das nossas Forças Armadas.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Area com tanque também azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra, uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edifício é construido sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro: R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83

Junto a Escola Grecia, a 100 metros do Largo do Bicão e de Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra calcado por comercio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,89
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

Financiamento: Aceita-se Caixa Economica Federal — Plano de Prestações Decrescentes — ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSÁRIO, ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e vendas ...

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA

Av. BRAS DE PINA 96 ... PENHA ... 230-6...
250-4219/ 260-0665/ 260 ... 260 ...
260 8919/ 280-0704/ 397 3080/ 397 3643/ ...

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Tenha precaução com pessoas faladeiras. O domínio de si próprio irá solucionar suas dificuldades. Má notícia sobre pessoa da família, distante. Número favorável: 007.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) Deixe que a pessoa de seu afeto trace o programa de hoje. Contorne todos os gastos excessivos, porque talvez suriam despesas extras. Descance. Número favorável: 718.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A preocupação que agora perturba os seus nervos passará sem que você perceba. Procure dormir cedo e não se alterar num caso que exigirá sua presença. Número favorável: 439.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Influências benéficas para negócios e saúde. Evite viagens longas. Clima favorável a assuntos de casamento. Satisfatória situação de saúde. Número favorável: 484.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Maior cautela no ambiente doméstico, pois poderá tomar uma atitude infeliz. Mostre-se mais expansivo e mais generoso no trato com parentes idosos. Número favorável: 196.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — A sorte coloca-se a seu favor e acontecimento inesperado poderá ajudá-lo. Convide seu amor para um breve passeio ou diversão à noite. Número favorável: 727.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Saturno mal colocado suscitará desânimo inoportuno e pessimo perturbar. Fato lamentvel irá trazer mal estar no plano emocional. Número favorável: 529.

ESCORPIÃO — (22 de outubro a 21 de novembro) Nada de mudança ou alteração em seus projetos atuais: insista. Ciúme sem razão perturbará seu ambiente. Aja com cautela no campo funcional. Número favorável: 589.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Contornará com facilidade os obstáculos que se oponham a seus projetos amorosos. Indício de má circulação nas pernas. Descance à tarde. Número favorável: 483.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Excesso de atividades estará alterando seu sistema nervoso. Não se transfira de residência nem assine qualquer compromisso hoje. Número favorável: 034.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Notícia sobremodo agradável relacionada com a pessoa que você ama. Ponha em dia seus empreedimentos domésticos. Bom para agir no Foro. Número favorável: 250.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Negócios marcaram boa fase, pela presença de Mercúrio. Pessoa mais jovem disposta a ajudá-lo. Prepare-se para uma intriga muito bem bolada. Número favorável: 808.

SANTANA, A freguesia do sonho

Em menos de meia hora do Cais de Angra dos Reis, em lanchas voadeiras que cobram 200,00 para levar e trazer, fica um dos recantos mais pitorescos da misteriosa e desconhecida Ilha Grande: a Freguesia de Santana, antiga fazenda que já chegou a ter no século passado seis grandes engenhos, produzindo mais de 700 tonéis de aguardente, afora cereais e frutas.

Da riqueza do passado, impulsionada a braço de escravos que ali desembarcavam direto da África e seguiam para o Vale do Paraíba, ficou apenas a riqueza da paisagem. Num ponto da Praia de Leste, encontra-se ainda a carcaça da velha Casa-Grande, escurecida e sombria. Mas, nessa transformação, Santana ganhou em poesia e bucolismo. Quem chega ali não tem vontade de voltar.

A IGREJA

A cavaleiro de uma pequena elevação, 30 a 40 metros acima do mar, surge aos olhos do visitante que se aproxima a cúpula da torre central da velha igreja de Santana, toda branca e rigorosamente limpa, salientando-se em meio as palmeiras que a rodeiam. Pouco a pouco vai-se desenhando o perfil do pequeno povoado, entre a vegetação abudante e colorida.

Num recanto à esquerda, rodeada e escondida pelas árvores, fica a casa de Sete Honorato, atual proprietário de toda a península de Santana, herdeiro do Major Bento José da Costa, último dono da fazenda do mesmo nome. Quem quer que chegue à Praia da Freguesia vai encontrá-lo no cais, para as boas vindas e o invariável convite ao cafezinho.

Deixe que ele lhe conte a pitoresca história de sua Igreja, hoje tombada pelo Patrimônio Histórico, construída em 1796 pelo seu bisavô, o Major Bento, na ponta de Maria Ubalda, e por ele oferecido ao Bispado do Rio de Janeiro para sede da primeira freguesia criada na Ilha, em 1803. Depois do que o Major ainda viveu 57 anos, pois faleceu em Angra, em 1850, com 106 anos de idade.

VANDALISMO

A primeira igreja ruiu, no século passado, e foi substituída pela atual, construída com auxílio do governo da então Província fluminense. Grandes festas celebravam-se ali, no passado, especialmente a da padroeira, em fins de julho, e a do Divino Espírito Santo, três domingos depois de Pentecostes.

Sete cuidou da Igreja como pode e tinha orgulho em mostrá-la aos que chegavam à freguesia de Santana, muitos apenas com olho grande em suas imagens e objetos litúrgicos originais. Um dia alguém chegou pela praia dos fundos, arrombou as janelas do templo e levou a maior parte dessas relíquias.

O CEMITÉRIO

Ao lado da Igreja, entre árvores frutíferas e grandes troncos de madeira de lei, serpeia um caminho que não chega a duzentos metros, ligando a praia de Leste com a Praia de Sul, ambas de areias brancas e águas transparentes. Esta última, protegida pelas enseadas próximas, é especialíssima para banhos, principalmente para crianças, pois só os ventos muito fortes conseguem encrespar ligeiramente suas águas.

Entre uma e outra praia da Freguesia, à esquerda da velha matriz, fica o pequeno cemitério de Santana, com três ou quatro túmulos muito velhos, a maioria de crianças. Não são os únicos que existem segundo Sete Honorato. Outros tantos estão espalhados pelo adro da matriz. E essa meia dúzia de pessoas — acrescenta ele — foram as únicas que conseguiram morrer em Santana nos últimos cem anos...

FAUNA E FLORA

Coisa que nunca se ouviu, em Santana, foi poluição. Sete Honorato atribui isso à tradição de isolamento da Ilha Grande, aos ventos constantes que se revezam do sul ou do leste, e também à vigilância que exerce sobre toda a área, onde jamais permite que se cace ou corte um pezinho de suas madeiras. Toda a região é rica de jequitibá, cedro, urucurana, maçaranduba e jacarandá, entre outras madeiras de lei.

A fauna é rica e tem sido preservada com o mesmo cuidado, o que, infelizmente, não ocorre em outras áreas da Ilha, onde várias espécies já foram totalmente exterminadas, principalmente de macacos e pequenas onças (jaguatiricas). Predominam em Santana os galináceos, anhambus, jacus, macacos e perdizes, além de aves canoras (canário da terra, azulão, bentevi, sanhaços, bonitos etc.) trepadeiras (araras, papagaios, periquitos) e pernaltas (principalmente garças).

A NOITE E O ESPETÁCULO

EFE PINTO

* Artusinho e Paulinho apresentando dois excelentes "shows" de atrações na boate Cow-Boy, onde aparecem as vozes de Osni José, Roberto Nogueira e a Dupla de Ouro, já veterana nas lides noturnas cariocas. Alcides e Noêmia, continuam agradando com músicas que o tempo levou, sempre na base do samba e formando a dupla, sucesso de tantos anos.

x x x

* O contralto Diana Simonelli, aluna da professora Clarisse Stukart, está em Curitiba, onde interpretou como solista, várias árias do "Messias", de Hendel, no Teatro Guaíba. Está fazendo parte do coral do Centro Universitário da Guanabara sob a regência do maestro Armando Prazeres. Foi a convite do governo do Estado do Paraná, que se impressionou com o sucesso obtido pelo coral no recital levado na Pro-Arte, de Teresópolis, semanas atrás e onde Diana Simonelli obteve expressivo êxito.

x x x

* Agora nos três ambientes do Solar da Barra, de propriedade de Everton Braga, também dono da Churrascaria Las Brasas, música ao vivo para dançar e às sextas e sábados, Roda de Samba.

x x x

* "Brasileiro, Profissão: Esperança", estará por três semanas no Canecão, onde continua batendo todos os recordes na casa de Mário Prioli, suplantando a marca atingida por Roberto Carlos, que retornará ao Canecão em novembro vindouro.

x x x

* Pimenta com nova programação na boate Carroussel, onde a frequência vem aumentando dia a dia, graças aos dois espetáculos que são apresentados diariamente à meia-noite e 3 da matina, sempre animados pelo cantor Jordélio Marçal e também graças ao excelente atendimento da casa da Mem de Sá.

Clério Morais está viajando e quando retornar virá contratado pelo Carroussel, onde fará temporada

* Na Churrascaria Minuano, segundo nos informa Irio Veschenfelder, estarão esta semana, o sambista Miro e a sambista Diva, o diretor artístico Alcides Gerardi, Pedrinho do Violão e o exlético Vicente Alves, agora no 17.º mês de sucesso na casa do Lauro, ond ecanta e toca seu órgão eletrônico.

x x x

* Foi homenageado pelos desportistas do Rio e Teresópolis, com almoço no Motel Caxangá, o almirante Heleno Nunes, presidente da CBD.

x x x

* A peça do Teatro Mesbla, "A Venerável Madame Goneau", que completou o terceiro mês de sucesso, co 110 apresentações, vem funcionando diariamente com casas cheias e Jorge Aler informando que está providenciando médico para o teatro, a fim de atender as pessoas que passam mal de tanto rir com o excelente trabalho de Milton Morais e Hildegar Angel, à frente de um excelente elenco.

x x x

* O "show" que Perfecto e Ari Gaúcho estão apresentando no Zaratstra, sob o comando do Chaguinha, chama-se "Tem Mulher Tô Lá" e conta com a participação das vedetas Glauce, Cidinha Santos, Marlene, Irati e Rose Ross. Como atração o cantor Adil Silva e o conjunto "Circuito Fechado".

SAMBA É UM PRODUTO NACIONAL. SE VOCÊ GOSTA...
BASTA SINTONIZAR A RÁDIO CONTINENTAL
EXATAMENTE À ZERO HORA, DE 2.ª A 6.ª-FEIRA
E ACOMPANHAR ATENTAMENTE O PROGRAMA QUENTE
RIO, ACADEMIA DO SAMBA!
Uma produção e apresentação de ELINTO PIRES

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificação Profissional) — Aux. de Contabilidade — NOTURNO

2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho de

sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

SHOW DA CIDADE

Oziel Peçanha

Edir Saraiva

Criação de filhos deu rebu

Dez horas da noite, curtia eu um programa colorido, graças à minha irmãzinha-mãe que comprou para enobar o aparelho do meu quarto que é preto-e-branco e só pega o Canal 4. A campainha toca e me tira do confortável poltrona, também de minha irmã. Era um bom creoulo, de Padre Miguel que, não sei como, descobriu o endereço. Diante do seu habitual sorriso, não tive outro jeito senão mandá-lo entrar. A primeira do meu velho amigo foi perguntar se havia algo para beber. Felizmente meu cunhado guardara uma reserva para esses momentos. O creoulo tomou o primeiro gole e perguntou: "Assistiu o programa do Sílvio Santos, hoje, no horário do Vestibular do Amor?". A resposta foi positiva. Manjou aquele acadêmico que falou sobre a maneira de se criar os filhos sem pancada? Pois é, deu o maior rebu lá na Mocidade Independente. O engraçado é que o meu amigo não é sambista, não é componente de nenhuma Escola, mas como sabe das coisas! Abriu o livro: "olha, dez minutos após a explicação do rapaz, no programa Sílvio Santos, todo o Conselho Deliberativo da agremiação do André já estava reunido à porta do boteco costumeiro. Todos tinham assistido a firmeza de opinião do acadêmico e a idéia geral era encontrar uma solução para trazer o rapaz para uma série de conferências sobre o assunto, na quadra da Mocidade. Como? Ligar para São Paulo e formular o convite? E o dinheiro? Correram todos para o orelhão, sem imaginar que aquele troço só fala dentro da Guanabara. Acabaram fretando três carros para procurar um Posto Telefônico. Mas, Padre Miguel é fogo. Minutos após a tumultuada reunião, entre umas e outras, no boteco, o bobalhão havia chegado à Zona Sul, à Tijuca, ... nos quatro cantos da Cidade. O creoulo, muito gozador, fez questão de frisar que, menos de uma hora uma outra reunião esquentava o mesmo local. Uma voz ... zada bradou: "não vai haver conferência nenhuma!". Um outro retrucou: "cada um tem sua opinião formada. Se o moço ... o diálogo, o problema é dele. Aqui, ... determinação superior, as correções ... sas continuarão a prevalecer". Um ... do que estava com uma sede danada ... apressou em rabiscar uma folha de papel ... colar na parede do boteco, com os seguintes dizeres: "Quem dá o pão, dá o ensino." ... meu amigo, para confirmar que é, ... te muito bem informado, completou a ... gação. "Sabe, naquela confusão toda, ... que você conhece bem, correu à casa de Sebastião Teixeira, da velha-guarda da Escola e foi saber se ele não iria participar da ... não, no que recebeu em resposta que ... se para ninguém se apavorar. Esperem ... nas, que a segunda reunião terminasse ... os participantes da Zona Sul, da Tijuca ... outros lugares menos votados, se reuniram para convocar uma terceira. E alertou que a temática seria a de reforçar o lado mais ... te. Bacana, né?"

Tudo terminou sem que ninguém pudesse dizer qual seria a solução aceita. Mas ... coisa ficou provada: o programa Sílvio Santos, também, tem assistência maciça entre sambistas e desperta neles meios para ... trizes...

Escola, Blocos & Batuques

Gremio Recreativo Escola de Samba Lins Imperial realizou SAMBÃO DA VITÓRIA noite de sábado, recepcionando imprensa, convidados, diretores e adeptos da verde e rosa. Festa realizada no Atlas contando com presença maciça de altas autoridades. Chope e feijoada comandada pelo presidente Ivo, codjuvado pelos dirigentes Walter César, e Paulo Barros.

x x x

Também o Arranco, do Engenho de Dentro fez festa de Vitória. Domingo na quadra da Rua Bergamimi ofereceu angú a baiana servido na base de cerveja. Festa contou com a direção do presidente Ricardo, assitência dos diretores Wilson de Carlos e Airton Azevedo. Sexta-feira, às 22 horas, no mesmo local haverá samba com apresentação dos destaques e "show" da bateria.

x x x

Mangueira vai manter a partir do mes de março, suas noitadas de samba todas as sextas-feiras e sábados na quadra da Rua Visconde de Niterói. Perci e Beto estão informando.

x x x

O batisado da Arrastão de Cascadura teve por local o Ginásio do Cascadura Tênis Clube, numa festa que superlotou as dependencias da agremiação. Padrinho: Império Serrano representado pelo presidente Irani Santos que juntamente com presidente do Arrastão, Carlos Rodrigues Filho, tomou banho de "champagne". Hoje "show" de Alice, porta-bandeira Nota 10 de 75, acompanhado de seu mestre-sala Jamelão.

x x x

"Rebut" em ducha de água fria na Imperatriz Leopoldinense. Eleições à vista em abril e uma candidatura forte: Luizinho, Diretor de Futebol da Portuguêsa, tendo como vice Zé Catimba, lançamento da Ala As de Ouro. Principal preocupação da atual diretoria: manter Antonio Carbonelj, o carnavalesco.

x x x

Portelão vai estourar sábado próximo, dia 1º na base do conjunto Os Devaneios. É o baile do preparo físico a partir das 23.00 horas. De samba nada até agora chegando ao nosso conhecimento.

x x x

Academicos do Salgueiro homenageou a cidade de Guaratinguetá com a Roda de Samba da Vitória. Escolas de Samba daquela cidade paulista, ... baixada do Morro e ... dos de Tamandaré ... sentes como convidados especiais.

x x x

Bloco Camarista M... ofereceu "corbeille" ... vizinho Arranco, em homenagem ao sucesso da promoção ao ... do Grupo.

x x x

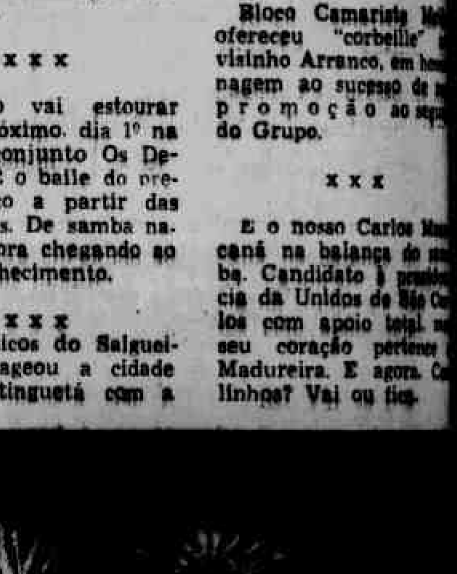
E o nosso Carlos ... cená na balança do ... ba. Candidato à presidência da Unidos de São Carlos com apoio total ... seu coração pertence a Madureira. E agora, Carlinhos? Vai ou fica.

O carnaval na Leopoldina esteve quente este ano. Nas Ruas Nossa Senhora das Graças, Lobo Júnior, Lusitânia e outras houve desfiles oficiais de blocos, escolas e fantasias, inclusive concursos. Na primeira, a menina Sandra Helena (foto), conquistou o primeiro lugar

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1. Anno Domini (abrev.); 3. Aqui; 5. Tendência habitual para certo mal (pl.); 7. Período; 8. O Sol dos antigos egípcios; 9. (Bras., MT) Comprar garrotes de ano, aos fazendeiros que necessitam de numerários; 11. (Bras.) Bailado, hoje em desuso, acompanhado a viola; 12. Vento; 13. Salto brusco; 15. Bandido que cruza os mares só para roubar; 16. Esquadrão; 17. Cabo do Canadá.

VERTICAIS: 1. (Bras.) Pessoa astuta e ladra; 2. (Fig.) Norma de procedimento; 3. Desmoralizado; 4. Alça da xícara; 6. Rosto; 10. Lagoa do Estado do Pará; 12. (Ant.) Espécie de peneira; 14. Rio da Suíça, afluente do Renno;



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1. A. D.; 3. Cá; 5. Vícios; 7. Era; 8. Rá; 9. Errar; 11. Tatu; 12. Ar; 13. Upa; 15. Pirata; 16. Az; 17. Or.

VERTICAIS: 1. Ave; 2. Diretriz; 3. Corrupto; 4. Asa; 6. Cara; 10. Arua; 12. Apa; 14. Aar.

Constituição dos serviços de segurança e medicina do trabalho

As empresas com mais de 100 empregados, sujeitas à obrigatoriedade de manter em sua infraestrtutura técnica e administrativa serviços de segurança e medicina do trabalho, terão que atender ao disposto na portaria ministerial n.º 3.442, de dezembro de 1974, que estabelece, de acordo com o risco de suas atividades e número de empregados, a administração de 50% de pessoal especializado ao trabalhador. Desse modo, com as modificações introduzidas e que deverão ser aplicadas em todo o território nacional, exceto nos Estados onde foram realizados os cursos previstos no Decreto n.º 7.861 e na Portaria n.º 3.236-72, os serviços de segurança e medicina do trabalho, até 31 de dezembro do corrente ano, nas respectivas áreas de atuação, de acordo com a classificação de riscos adotada oficialmente e o número de empregados existentes, deverão ficar constituídos dos profissionais relacionados abaixo.

AREA DE SEGURANÇA

Nas empresas com mais de 101 empregados, até 500: risco pequeno (dispensado); risco médio (um supervisor de segurança do trabalho durante 4 horas); grande risco (um supervisor, 4 horas, e um engenheiro de segurança durante 90 minutos).

De 501 a 1.000 empregados — (risco pequeno (dispensado); risco médio (um supervisor de segurança, 4 horas); grande risco (um supervisor de segurança. 4 horas, e engenheiro, 3 horas).

De 1.001 empregados até 2.000 — risco pequeno (um supervisor de segurança, 4 horas); risco médio (um supervisor de segurança, 4 horas, e um engenheiro durante 90 minutos); grande risco (dois supervisores de segurança, sendo um durante 8 horas e outro durante 4 horas e um engenheiro, 3 horas).

De 2.001 empregados em diante — risco pequeno (um supervisor, 4 horas, e um engenheiro 90 minutos); risco médio (um supervisor, 8 horas, e um engenheiro, 3 horas); grande risco (três supervisores durante 8 horas, cada e um engenheiro durante 6 horas).

AREA DE MEDICINA DO TRABALHO

Nas empresas com mais de 101 empregados, até 500: risco pequeno (dispensado); risco médio (dispensado); grande risco (um médico do trabalho, 90 minutos).

De 501 a 1.000 empregados — risco pequeno (Dispensado); risco médio (um auxiliar de enfermagem do trabalho, 4 horas); grande risco (um auxiliar de enfermagem, 4 horas e um médico, 3 horas).

Estado do Rio

BAIUNITA

NOVO ESTADO DO RIO TERÁ SUA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO EM MARÇO

A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio e a Associação de Crédito e Assistência Rural (ACAR-RJ) vão promover, no período de 14 a 23 de março, no pavilhão da Centrais de Abastecimento do Estado, CEASA-RJ, no Colubandê, a primeira exposição do novo Estado do Rio de Janeiro, com a participação de 76 mil produtores rurais fluminenses, cariocas e capixabas.

A exposição será realizada paralelamente ao III Congresso Fluminense de Medicina Veterinária, I Congresso Fluminense de Engenharia Agronômica e III Encontro de Produtores Rurais, quando serão discutidos os problemas e apresentadas as soluções relacionadas com o desenvolvimento da agroindústria e agropecuária regionais.

Os congressos reunirão médicos veterinários, engenheiros agrônomos, produtores rurais e industriais, que mostrarão o potencial do novo Estado do Rio e serão promovidos pela Associação Fluminense de Medicina Veterinária, Sociedade Fluminense de Engenheiros Agrônomos, Federação da Agricultura do Estado do Rio, Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária e Sociedade Médico-Veterinária da Guanabara.

A exposição terá várias atrações para o visitante, inclusive shows com artistas do rádio e televisão, concurso sobre agropecuária, para estudantes de nível secundário e excursões aos principais pontos turísticos do Estado do Rio.

Os debates sobre Política Profissional, Economia Agrária, Recursos Naturais Renováveis e administração serão realizados em conjunto entre os participantes do Congresso de Medicina Veterinária e Engenharia Agronômica.

Os temas para a sessão conjunta de Política Profissional atingirão o Mercado de Trabalho: os Médicos Veterinários e Engenheiros Agrônomos, no Serviço Público; e Exercício Profissional.

Os demais temas do III Congresso de Medicina Veterinária tratam das Ciências Básicas, Patologia, Doenças Infecto-contagiosas e Parasitárias, Reprodução, Tecnologia de Alimentos de Origem Animal, Saúde Pública, Apicultura e Métodos Estatísticos.

O Congresso de Engenharia Agronômica terá como principais temas a Fitotécnica, Fitopatologia e Entomologia, Pastagens e Capineiras, Solos, Fotointerpretação Agrícola e Classificação de Produtos Vegetais.

O III Encontro de Produtores Rurais vai debater a Organização Rural: princípios de fixação de módulos, conceito de latifúndio e minifúndio, impostos e taxas, Associativismo e Cooperativismo e Eletrificação Rural.

Cada tema terá um coordenador: Ivo Ribeiro de Carvalho, Crédito Rural; Moema Pinto da Cunha; Estatística Agropecuária; Caieres; Comercialização, Walmick Mendes Bezerra: Assistência Técnica e Extensão Rural.

Educação foi meta prioritária

“A Educação foi sempre uma das metas prioritárias do governador Raimundo Padilha e para transformar essa teoria em prática todo o empenho foi concentrado no sentido de que o objetivo fosse alcançado”.

A afirmação é da professora Marilia Velloso ao fazer, ontem, um balanço de sua gestão à frente da Secretaria de Educação fluminense.

A implantação da Reforma do ensino, uma realidade acentuou — a democratização deste, com oferta crescente de vagas; a valorização da carreira do magistério, através da definição do seu Estatuto; a melhoria qualitativa do ensino, por meio de novos currículos, foram algumas das metas que a Secretaria de Educação alcançou.

Para Marilia Vellozo, o êxito no setor, serve para definir uma administração que colocou a tarefa de educar acima de qualquer objetivo político.

Ao definir as realizações da SEC/RJ durante sua gestão, a professora Marilia Vellozo considerou que a integração escola — empresa e a intercomplementariedade deram nova dimensão ao 2º grau. Também o Ensino Supletivo ampliou a sua área de ação.

A integração escola-empresa de acordo com o artigo 6º, da Lei 5692/71, abriu novas perspectivas do ensino de 2º grau: as habilitações profissionais poderão ser realizadas em regime de cooperação com as empresas.

Através dessa integração, podemos em curto prazo partir para a pesquisa e análise ocupacional, definindo tipos e níveis de qualificação exigidos pelo mercado de trabalho; manter o sistema educacional fluminense constante atualizado quanto à diversificação das habilitações profissionais assegurar uma educação apropriada à comunidade, facilitando a cada indivíduo a realização de suas possibilidades e sua contribuição mais ao desenvolvimento sócio-cultural e econômico do País.

Na elaboração da proposta curricular do Estado do Rio, o grupo tarefa incumbido do trabalho seguiu as diretrizes dos Conselhos Federal e Estadual de Educação e dos demais órgãos do MEC. Naquela oportunidade, não houve obrigatoriedade quanto à inclusão de assuntos como estes para uma abordagem isolada e específica. Mas são temas que não podemos ignorar e que, na verdade, sempre estiveram diluídos no conteúdo das aulas de Ciências, por exemplo. Além disso, desde a 1.a Série Fundamental, tratou-se de outro problema atual, como o trânsito, em todas as nossas escolas.

O conceito de atividade artística, a partir da liberação de potencialidades, deverá à Educação grandes benefícios, como processo de enriquecimento pessoal e de progresso social. Participando e promovendo o progresso a partir do aproveitamento do seu potencial criativo, o aluno irá se tornando cada vez mais consciente da necessidade de sua integração ao meio social.

O novo enfoque da educação artística (Lei ...... 5692/71), exige professores do tema “criativo e polivalente”, para o que se tem realizado pequenos cursos, seminários e encontros, como solução, a curto prazo, enquanto os cursos de formação não liberam sus primeiras turmas.

O Departamento de Educação Artística, órgão de primeiro grau divisional da Secretaria, em fase de organização, tem como finalidade coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas com a Educação Artística no Estado do Rio de Janeiro, em unidades escolares do 1º e 2º grau, Ensino Supletivo e Educação Especial, através das seções de Orientação Pedagógica e Administrativa, de Assistência e Programas Especiais e de Curriculos e Programas.

O Departamento de Educação Artística, além da assistência às instituições escolares mantém vínculos de natureza técnica e operacional com diversas entidades culturais.

PROFESSORAS CALOTEADAS

Dez mil professoras do Estado de Minas, do curso primário, recorrem à Justiça para o recebimento de atrasados na base estipulada por lei, ou seja, 130% do salário mínimo regional.

No ano passado, outras professoras mineiras, em número aproximado de quatro mil, tiveram ganho de causa, em ação judiciária em que também reclamavam contra o descumprimento de lei, por parte do Estado, quanto aos seus vencimentos.

Abastecimento de arroz ainda não normalizou

Desde setembro de 1974 que o abastecimento de arroz não apresenta normalização no eixo Rio-São Paulo (onde o controle de preços no varejo é eficaz). Foi quando surgiram as primeiras discussões entre os empacotadores, os supermercados e a Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda sobre a margem de lucro a ser adotada. Tendo em vista a forte incidência do arroz no custo de vida, o Governo procurava pressionar os preços para baixo.

Ao que tudo indica, a medida conseguiu desabar a todos — tanto os empacotadores como os supermercados reclamavam da estreita margem de lucro. Em reunião com os representantes das principais marcas (do Brasil Central e do Rio Grande do Sul) para debater os problemas e as soluções propostas, não se chegou a qualquer conclusão satisfatória.

COMERCIALIZAÇÃO

A falta de lugar para a competição é uma das principais características do mercado do arroz, isso porque toda a mercadoria é consumida uma vez que a produção é bem menor do que o consumo — disseram os empacotadores —, principalmente agora quando estamos reduzidos a 20% do volume comercializado em épocas normais (antes de setembro de 1974).

A redução no volume de vendas é atribuída principalmente à determinação de preços máximos — atualmente fixado para o arroz em Cr$ 4,18 para o amarelão goiano e Cr$ 4,00 para o gaúcho. A argumentação dos empresários segue esta linha: a produção foi insuficiente e os preços subiram nas áreas produtoras — o Governo não permitiu majoração para os consumidores no Rio e em São Paulo. Para continuarem a trabalhar, os maquinistas passaram a desviar o cereal para as pequenas cidades do interior.

O Rio de Janeiro com um consumo mensal entre 300 mil e 450 mil sacas de 60 quilos (as estatísticas são bastante imprecisas) deixou de receber o arroz amarelão goiano, correspondente a cerca de 30% do total. Os próprios empacotadores reconhecem que sem controle, o preço agora, estaria perto de Cr$ 10,00 por quilo, no varejo. Além disso, talvez não seja tão interessante a liberação, uma vez que os empresários alegam estar sem estoque.

Os empacotadores das principais marcas consumidas no Rio de Janeiro queixam-se ainda da interferência do Instituto Riograndense do Arroz no mercado. Afirmam que ao invés do estoque regulador garantir uma estabilidade nos preços, o resultado é oposto. Com as compras do IRGA, o mercado é pressionado para cima, além disso, no ano passado o IRGA ocupou todos os beneficiadores do Rio Grande do Sul em seu arroz e os empacotadores utilizam esse argumento como seu grande trunfo.

Para o Governo, a principal divergência estava na questão de estoques. A Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda enviou uma comissão a Goiás para investigar junto aos armazéns quem tem e quem não tem arroz. Os resultados, até hoje não foram conhecidos.

PÃO NOSSO DE CADA DIA PODE TER AUMENTO DE 70 POR CENTO

Segundo os panificadores, se o aumento do pão a ser concedido pelas autoridades for inferior a 70%, a comercialização do pão francês continuará dando prejuízo aos estabelecimentos do ramo. De acordo com os industriais da panificação, o sindicato da classe realizou estudos que apontaram uma elevação de 70% nos custos industriais e comerciais do pão.

A alta, foi também confirmada pelos técnicos da SUNAB que receberam o trabalho elaborado pelo sindicato quando o órgão de classe pediu o reajuste do preço do produto. Os líderes dos industriais de panificação pretendem manter um contato com o superintendente da SUNAB, sr. Rubem Noé Wilker durante esta semana. O encontro visa solicitar a autoridade urgência quanto a solução do problema dos atuais preços do alimento fixado no último “acordo de cavalheiros” firmado em março do ano passado.

O preço do pão que deveria ser fixado em torno de 20% poderá ser reajustado se os estudos do sindicato comprovar que aumento inferior a 70% trarão prejuízos aos panificadores.

A FEB E O GENERAL JOSÉ LUÍS COELHO NETO

SYLVESTRE TRAVASSOS SOARES

No momento angustioso em que estão vivendo outras Nações, levadas pela infiltração comunista daqueles que têm como base a decadência do princípio de autoridade e a debacle moral, porque um povo desfibrado é fácil de ser conduzido para a subversão, nessa distribuição incluem também o desejo de distribuírem a democracia em que vivemos, aproveitando-se do alto custo de vida levado pelo caso do petróleo e criticam as autoridades federais, sem citarem o trabalho desenvolvido pelo presidente Ernesto Geisel no combate à inflação e desenvolvimento, cada vez maior, da Assistência Social aos menos favorecidos, dentre as quais essa coisa formidável e humana, que foi dar aos maiores de 70 anos uma pensão, gesto que só Deus poderá pagar, pois não existe coisa mais triste do que uma pessoa velha desamparada, depois de ter, na mocidade prestado relevantes serviços e daí por vezes termos dito que o aposentado e o reformado devjam ser tratados em completa igualdade com os que estão no serviço ativo do País, mais cedo ou mais tarde o destino deles é a aposentadoria e a reforma.

Discurso de elevado patriotismo, nele lembrou a atuação da Força Expedicionária Brasileira na segunda guerra mundial, foi por nós, da Liga da Defesa Nacional ouvido com emoção, não só pelos fatos heróicos citados, como também porque nela tomaram parte dois parentes — Marechal Mário Travassos, recentemente falecido e seu filho, hoje coronel Germano Travassos que perdeu uma das pernas no campo da luta, mas sente-se orgulhoso de ter cumprido com o dever.

A Liga da Defesa Nacional que foi a autora de expediente às autoridades lembrando a necessidade do ensino obrigatório de moral e civismo nas escolas, no que foi atendida e há vários anos distribui Bandeiras Nacionais anualmente aos estabelecimentos de ensino, trabalho do qual é coordenador o almirante Mário Afonso Monteiro, um dos vice-presidentes dessa instituição, considerou o discurso do general Coelho Neto tão importante que o presidente do Diretório Central, almirante Alvaro Alberto, mandou constar de Ata um voto de congratulações com o citado general, sendo suas palavras aplaudidas pelos membros do diretório, com prolongada salva de palmas.

Disse muito bem o general Coelho Neto: “... Mas podem estar certos os que tombaram com honra na defesa da Pátria que, herdeiros e seguidores dos que honraram este País, dos que o defenderam no século passado, dos que deram a própria vida na Força Expedicionária Brasileira, dos que lutaram e lutam por um Brasil maior, pujante e desenvolvido, jamais deixaremos que a nossa formação cristã, democrática e patriótica seja substituída por outra que não se coadune em hipótese alguma, com a maneira de ser e de viver da nossa gente nos dias de hoje assim como o foi dos que nos legaram esta Terra-Sagrada”.

Peça de elevado valor patriótico, o ideal seria que fosse impresso para distribuição às escolas e depois solicitado a cada aluno fizesse uma composição a respeito da atuação da FAB no teatro das operações, a fim de que os jovens tivessem pleno conhecimento do valor dos brasileiros e das nossas Forças Armadas.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

SINDICAL

TELEFONICOS VÃO AS URNAS

Enrique Humberto Pignataro encabeça a chapa azul que concorrerá às eleições no Sindicato dos Telefônicos. O atual presidente, Nehemias Monteiro, figura na chapa como secretario de finanças. Há mais duas concorrentes: verde e amarela.

ARRUMADORES EM ASSEMBLEIA

O Sindicato dos Arrumadores promove assembléia, amanhã, às 18 horas, em sua sede, Rua do Livramento, 81, tendo em vista o debate de diversos assuntos de interesse da classe. O presidente Elias Cláudio de Santana faz questão da presença de todo o quadro social.

OLARIA E CERAMICA

Interessados em bolsas de estudo do PEBE estão sendo convocados pelo presidente José Monteiro de Queiroz Filho a comparecer à secretaria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica, no horário de 8 às 19 horas.

PESSOAL DE VENDAS

Vendedores, auxiliares, gerentes e coordenadores de vendas da Companhia Souza Cruz reúnem-se, hoje, às 18 horas no Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comercio, Avenida Presidente Vargas, 583, 21.º andar, visando a apreciação da seguinte ordem do dia: 1 — autorização a diretoria para assinar Acordo Coletivo de Trabalho, conforme o artigo 612 da CLT; 2 — aprovação do percentual concedido pelo Governo, a vigorar a partir de 1-3-75.

BOLSAS PARA BANCARIOS

Acredita o Sr. José Luiz Ribeiro da Silva presidente da Junta Governativa do Sindicato dos Bancários, que até sexta-feira próxima seja iniciado o pagamento das bolsas de estudo do PEBE.

MASSAS E BISCOITOS

Informa o Sr. José Rodrigues da Silva, presidente do Sindicato dos Masseiros, que está sendo aguardado com expectativa o julgamento, no Tribunal Regional do Trabalho, do dissídio coletivo em favor das reivindicações do pessoal dos setores de massas alimentícias e biscoitos. O índice oficial já estipulado pelo Departamento Nacional de Salário é de 35 por cento, a partir de 1-12-74.

CONGRESSO DOS APOSENTADOS

Estão sendo ultimados os preparativos para a realização do I Congresso dos Aposentados e Pensionistas do Brasil. O conclave será de 14 a 16 de março, no auditório do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, Rua General Canabarro, 536, com a participação de delegações de todos os Estados.

AS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical de Luta Democrática permanece instalado na Rua do Lavradio, 92, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo do pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

FAMILIA PEQUENA TAMBEM MERECE O CONFORTO DE UM GRANDE APARTAMENTO

O conforto de um grande apartamento: ótima sala, dois quartos, paredes com pintura plástica, sinteko, banheiro e copa cozinha com azulejos decorados até o teto e piso vitrificado. Área com tanque também azulejada. Se V. andar rápido ainda encontra uma grande área descoberta nos aptos. do 1º andar. Todos os apartamentos tem garagem. O Edifício é construído sobre pilotis, com jardins e fachadas em pastilhas. Hall social decorado com piso em marmore, área de recreação infantil.

NA VILA DA PENHA, UM 2 QUARTOS DE LUXO PRONTINHO PARA MORAR.

A melhor localização do bairro:
R. Engenheiro Jeronimo Rebelo, 83

Junto à Escola Grecia, a 100 metros do Largo do Bicão e da Av. Braz de Pina, junto ao Mar e Terra cercado por comércio da melhor qualidade.

Entrada a partir de 6.000,00
Prestações a partir de 1.312,89
Renda Familiar: 4.050,00
Sem parcelas intermediárias

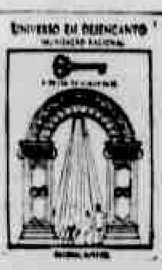
Financiamento:
Aceita-se Caixa Economica Federal — Plano de Prestações Decrescentes — ou Banco do Brasil.

Empreendimento: JOAQUIM ALBERTO ROSÁRIO
ALVARO MANUEL DE AZEVEDO

Informações e ve[illegible]

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA

Av. BRAS DE PINA [illegible] Penha [illegible]
260 8919/ 280-0704/ [illegible]



Cultura Racional

Do RACIONAL SUPERIOR

O PORQUÊ DAS REPETIÇÕES

Como todos devem notar, muitas palavras e muitos assuntos aqui são repetidos, mas é preciso notar que tudo isso tem os seus efeitos, é a mesma coisa que uma personagem que modifica os seus vestuários, que muda uma infinidade de vestimentas. A personagem é uma só, mas as roupas são diferentes, as vestes são muitas e todas elas desiguais. Eis a dúvida de pensarem só numa personagem e não porém sentido nas modelações dos vestuários. Isto é muito fácil de interpretar. É a mesma coisa que uma pessoa que, de quando em quando, muda a sua fatiota; cada fatiota, uma representação, com seu histórico muito grande. Portanto, uma infinidade de fatiotas e cada uma com o seu histórico muito longo, parecendo sempre a mesma personagem com fatiotas diferentes. Eis a razão de não interpretarem assim como EU exponho e acharem que as repetições são desnecessárias. Não são desnecessárias. A personagem é a mesma; a personagem tem que ser sempre repetida, mas a fatiota tem que ser diferente, e cada fatiota, um grande histórico, um lindo histórico.

Aos que acham que a repetição é desnecessária, devem aprender a ler primeiro para saberem o que é a leitura, para saberem qual é a personagem e conhecer a sua infinidade de roupas com que se apresentam para o seu histórico que se deriva por uma infinidade de assuntos. Está aí, pois o "quê" das repetições das palavras, para maior esclarecimento dos viventes.

Para aqueles que usam da persistência e do esforço natural virão os triunfos, vencerão todos os obstáculos, adquirindo o que desejam e muito além ainda. O esforço natural é o que está dentro das posses e da força de cada um. O esforço natural não é bem esforço, pois basta ser natural para não requerer maior esforço, mas para compenetração de um dever em benefício de todos, assim EU faço ciente.

*O esforço natural é tudo aquilo que o vivente faz sem sacrifício para o bem de si mesmo. Portanto, essas duas coisas reunidas tra*zem para o vivente o ponto culminante resolvido, o ponto culminante desejado e decidido. O ponto culminante e desejado de quem quer que seja são os seus desejos resolvidos, os seus ideais alcançados, para chegarem em outro ponto superior, que é o equilíbrio do bom viver. Está no caráter do bom compreendedor e do bom cumpridor, o alcance do bem para si mesmo. Juntando-se o capricho com a persistência e o esforço natural, mais depressa ainda alcançarão as soluções desejadas.

....A persistência é uma das principais bases para qualquer solução ou resolução. Sem persistência nada se apura, nada se vence, e com persistência nas coisas tudo se alcança, tudo se consegue.

FUTEBOL AMADOR

ALMIR LEITE

A reunião da Junta Disciplinar Desportiva sexta-feira foi das mais lonças começando às 19h e só termnando aos prmeros mnutos desábado. A sentada está sob a presdênca do dr. Gulhermno dos Santos, comcom a partcipação dos membros drs. Carlos Viana; Francisco Perdigão; Milton Teixeira; Fausto Mauricio de Carvalho. No recurso do Cocotá contra decisão do Departamento Autônomo que marcou o jogo Pavunense x Cocotá para o Everest, depois de duas semanas de ser adiado e o Pavunense ter comparecido ao Cocotá. o recurso foi ganho pelo recorrente, mesmo que foi ultrapassado o prazo para a entrada do mesmo. Só o dr. Guilhermino dos Santos votou favorável ao Pavunense e certo. As vezes que nos desculpe os doutos membros da JDD: as aberrações acontecem. Ficou decidido que haverá um novo jogo entre Cocotá x Pavunense, mas ninguém pensou em indenizar o clube de Nélson Teixeira nas três vezes que compareceu a campo e não jogou.

ANULAÇÃO: — No segundo recurso, interposto pelo Everest, ficou decidido que haverá uma nova partida, conforme aliás, previamos. Esta decisão segundo o presidente Nélson Teixeira não agrada o seu clube, que foi envolvido pela má fé do atleta no momento da inscrição. Vai recorrer. Martinho que estava inscrito em Petrópolis no Serrano vai sofrer punição de 180, a 360 dias de suspensão. A lavratura do ACÓRDÃO deve acontecer hoje. Neste jogo o Everest foi goleado de 5 x 0.

.RÓXIMO RECURSO: — Até amanhã fica decidido se o recurso do AC Nacional contra Picote, Pedrão e Fuzil, irregulares en: outras ligas — segundo o recurso — entra em pauta seta semana. O auditor vai instruir o processo e o dr. Guilhermino dos Santos nomear o relator.

EXCELENTE O CONTRATO: — A ida do dr. Almehy Pesset à Liga de Nova Iguaçu foi das mais proveitosas. Está confirmado o quadrangular com a participação provavelmente de Pavunense e Everest e Volante e Mesquita. Vai começar dia 9 de março. Dois jogos lá e dois aqui. Lá serão árbitros de lá, pagos com a renda que será também do clube do local. Vai ser instituido um conselho especial com membros de lá e de cá, com reuniões em Nova Iguaçu, provavelmente aos sábados. Será o intercâmbio pré-fusão.

UNIBANCOS PERDEU: 2 2 x 0: — A Telefônica continua no páreo do Campeonato Classista Independente ao derrotar o Unibancos por 2 x 0. No primeiro tempo foi 0 x 0. Na etapa final o time orientado por Édson soube tirar partido das chances aproveitando duas e marcando através de Demônio e Paulinho. Jogo tranqüilo. Telefônica alinhou: Cabelo — Garcia — Geraldo — Cocoda — e Muçum — Zé Maria e Sonelio — Neguinho (Toti) — Demônio — Paulinho e Zé Carlos.

ASSALTARAM EDIFÍCIO E MATARAM O SÍNDICO

Dois pivetes, de aproximadamente 16 anos cada, investiram contra a residência de duas senhoras cegas, moradoras no apartamento 101 do edifício 30 da Rua Maria Eugênia, no Humaitá. Na saída, ao serem interpelados pelo síndico do edifício, José Portugal Paranhos, casado, 50 anos, morados no apartamento 202, disseram que estavam limpando o corredor. Então o síndico tentou agarrar os dois e um deles sacou de um revólver e lhe deu um balaço na barriga. José Portugal rolou as escadarias e caiu morto. Enquanto isso os oois pivetes fugiram em desabalada carreira.

INVESTIDA

As irmãs cegas Anita e Amanda Medina, saíram para almoçar fora. Alvarano Paranhos, pai do síndico, ao passar pelo corredor avistou os pivetes, estranhando que estivessem à porta de entrada do apartamento das ceguinhas. Ao indagar o que faziam, recebeu resposta evasiva.

Nesse espaço de tempo, as duas irmãs voltaram e perceberam que a porta do apartamento estava apenas encostada. Empurraram e encontraram os pivetes, chegando inclusive a tocá-los. A dupla fugiu correndo levando sob os braços roupas e objetos de valor.

Porém, antes de alcançarem a porta de entrada do edifício encontraram com o síndico, que retornava do bar. José Portugal imediatamente entendeu que alguma coisa estava errada e tentou segurar os desconhecidos. Todavia acabou recebendo um balaço mortal na barriga. A dupla saiu em desabalada correria e o porteiro do prédio 32, da mesma rua, Augusto Santana de Oliveira ainda os viu dobrando à Rua do Humaitá.

Residentes dos outros apartamentos onde ocorreu o crime socorreram o síndico, mas quando a ambulância do Hospital Miguel Couto chegou, o médico apenas constatou o óbito.

O fato foi registrado na 14.ª Delegacia Policial, que solicitou colaboração da Delegacia de Roubos e Furtos.

UM GUIA PARA OS CAMPISTAS

A primeira edição do GUIA DE CAMPING, [illegible] está sendo distribuída no País, traz uma relação [illegible] 264 áreas de camping existentes ou em fase de [illegible]plantação em quase todos os Estados brasileiros. [illegible] levantamento envolveu uma longa e paciente pesqui[illegible]sa, num trabalho pioneiro. Sua publicação, atualiza[illegible]da, será anual.

O GUIA DE CAMPING, ilustrado com mapas, [illegible]senhos e fotos, pode ser encontrado nas bancas [illegible] jornais ao preço de de cruzeiros. Traz também div[illegible]sas e interessantes materias dirigidas a campistas [illegible]ciantes e veteranos — como habilidades, emergência[illegible] equipamentos, barracas, trailers, alimentação, die[illegible] vestuário, fotografia, fogo, tipos de camping, sol [illegible] bronzeamento, turismo interno, dicas (ilustradas) p[illegible] os campistas iniciantes, crônicas, etc. Abrindo um [illegible]gulo inteiramente novo dentro do assunto, traz tam[illegible]bém uma reportagem sobre radiocomunicação, m[illegible]trando como uma pessoa pode operar na estrada [illegible] no camping com um aparelho transmissor-recep[illegible] do tamanho de uma caixa de sapatos. Conta ainda [illegible] aventura de um acampamento na selva — depoimen[illegible]to do repórter que mereceu o Prêmio Esso de Jorna[illegible]lismo em 1974 cobrindo o trabalho dos irmãos Vil[illegible] Boas na contactação com os indios gigantes do Xingu.

O anuário brasileiro GUIA DE CAMPING [illegible] pelas orientações e informações que leva [illegible] campistas, estimula o lazer e o gosto pelas viagens [illegible] com o uso de barraca ou trailer e vem resolver [illegible] antigo problema: o da falta de informações sobre camping no Brasil.

MENOR VITIMADO AO TENTAR FUGA

A FUNABEM comunicou, oficialmente, ao Juiz de Menores da Guanabara que o menor Alberto Silva Braga, que estava no Setor de Recolhimento Provisório por determinação judicial, acidentou-se gravemente ao tentar fugir, vindo a falecer em razão dos ferimentos recebidos.

Saltando uma das janelas da sala de recreação, após o jantar de ontem, dia 19, o menor quebrou os vidros, sofrendo graves ferimentos nos tendões de Aquiles. Em virtude de "ferimento perfuro-contuso" ocorreu hemorragia aguda, vindo a falecer.

O fato também foi comunicado à 29a. Delegacia Policial.

A lamentável e incomum ocorrência, com um menor que se encontrava provisoriamente sob a guarda da FUNABEM, causou profunda consternação em sua equipe de trabalho, onde a atenção e o carinho aos jovens têm sido a diretriz que anima a todos.

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias para citação do HIDEMASA TAKIMOTO ou de seus possiveis herdeiros, EXTRAIDO dos autos da ação de Execução proposta por ALMIR DA COSTA SEIXAS contra HIDEMASA TAKIMOTO, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA, JUIZ EM EXERCICIO NA DECIMA SETIMA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e em especial HIDEMASA TAKIMOTO ou seus possiveis herdeiros, que por este Juizo se processa uma ação Execução proposta por ALMIR DA COSTA SEIXAS contra HIDEMASA TAKIMOTO ou seus herdeiros e como se encontrem estes em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente na forma seguinte: "Petição de fls. 2-3: Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel Diz. ALMIR DA COSTA SEIXAS, brasileiro, solteiro advogado, com escritório na Av. Rio Branco, n 57 — sala 808, nesta cidade, que é credor de HIDEMASA TAKIMOTO, brasileiro, casado, do comércio, residente na Rua André Cavalcanti, n 13 —apt. 1007 nesta cidade, da quantia de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), representada pela inclusa nota promissória de igual valor, devidamente endossada, vencida e não paga no seu vencimento dia 14 de fevereiro do corrente, tudo como se vê do mencionado documento. Acontece que, esgotados todos os meios suasórios para ver realizado o seu crédito, inclusive com a constituição em mora do devedor pela efetivação do protesto do devedor pela efetivação do protesto do titulo ut — inclusa certidão do 3º Oficio, não se dignou o mesmo em liquidar o débito havido, motivo porque, quer o exequente promover o presente processo de execução, com fulcro no art. 544 digo, 566, I e seguintes do Código de Processo Civil. Nestas condições requer o supte. a V. Exa. se digne ordenar a citação do supdo. ou de seus possiveis herdeiros, em virtude de ter chegado ao conhecimento que teria o supdo. falecido, residentes no endereço supra, para, no prazo legal, pagarem o principal acrescido das custas processuais dispendidas, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos bens quantos bastem para garantia do pedido, juros de mora, custas e honorários advocatícios, estes na base de 20% sobre o valor da causa, prosseguindo se nos ulteriores da execução, julgada a mesma a final procedente, condenando-se o executado no pagamento da divida e demais comunicações legais pertinentes, como de Direito. Protestando-se pelos meios de provas em direito admitidos, dando à presente o valor de Cr$ 20.000,00 pede o supte. V. Exa. e F. Deferimento. Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1974. a) Carlos Alberto Howard Rodrigues. DESPACHO: A. Cite-se. Rio, 05-9-74. a) A. Vergara. "Petição de fls 14: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel. ALMIR DA COSTA SEIXAS, nos autos do processo de execução que move contra HIDEMASA TAKIMOTO ou possiveis herdeiros, tendo em vista o certificado pelo ilustre Oficial de Justiça, às fls 12, de que estariam os herdeiros do executado em lugar incerto e não sabido e como estes não promoveram a abertura do competente inventário nesta cidade, conforme se vê das inclusas certidões dos distribuidores, vem requerer a V. Exa. se digne determinar a expedição dos editais de citação e de ciência da penhora, tudo de conformidade com o disposto nos arts. 231 e seguintes do Cod. de Processo Civil, como de Direito. J. esta aos autos. P. D. Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1974. a) Almir da Costa Seixas — DESPACHO DE FLS. Expeçam-se editais de citação, com o prazo de 20 dias. Rio, 03-10-74 a) A. Vergara" — E para que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costumes. Cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, a) Carlos José Bastos Guimarães (Carlos José Bastos Guimarães), Escrevente juramentado, datilografei. E eu, a) Célio da Silva Lopes (Célio da Silva Lopes), Escrivão responsável pelo expediente, subscrevo. a) LUIZ ODILON GOMES BANDEIRA — JUIZ EM EXERCICIO. Final do Edital extraido dos autos da Execução movida por ALMIR DA COSTA SEIXAS contra HIDEMASA TAKIMOTO. Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1975. Está conforme o original. CELIO DA SILVA LOPES — Escrivão responsável pelo expediente.

(PJ — 75)

EDITAL DE PRIMEIRA E SEGUNDA PRAÇA COM PRAZO DE DEZ (10) DIAS PARA VENDA DOS BENS PENHORADOS E AVALIADOS NOS AUTOS DO PROCEDIMENTO SUMARISSIMO proposto por ALVORADA S.A INDUSTRIA DE VESTUARIOS, contra A. FERREIRA LIMA, na forma abaixo.

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Primeira e Segunda Praça com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 03 do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco, às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios será levado à praça os bens penhorados e avaliados nos autos supra mencionado e, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 13 do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e cinco às 14,00 horas, para realização da segunda praça, que será efetuada pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, e sendo pelo mesmo apregoado vendido a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 75: Rua Cônego de Vasconcelos número 161 — Bangu — Uma máquina registradora elétrica, marca National, em bom estado — Avaliamos em Cr$ 2.000,00 — Uma máquina de calcular de marca Burroughs, em bom estado de conservação e funcionamento. — Avaliamos em Cr$ 1.000,00 — DIREITO AO USO E GOSO DO TELEFONE NUMERO 393-7828 — (três nove três traço dois oito dois oito), da CETEL Cr$ 5.000,00 — TOTAL: Cr$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros) Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1975 (as) NILSON LUIZ DOS SANTOS, 11º Avaliador Judicial — (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA, 12º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem ditos bens interessar comparecer no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, cientes de que deverão ser pagos as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% Adicional de 3% por serem bens móveis, e, caso funcione o Ministério Público a Taxa de 3%. — Para conhecimento geral mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente datilografei. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. Eu MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercicio, subscrevo. O JUI ZDE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA. Está conforme. MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES — Escrivão Substituto. Final do Edital extraido dos autos do Procedimento Sumarissimo proposto por ALVORADA S.A INDUSTRIA DE VESTUARIOS, contra A. FERREIRA LIMA.

(S — 2736)

PODER JUDICIARIO
JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA
CIDADE DO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA VIGESIMA VARA CIVEL

Proc. n.º 22.326
Esc. Antonio
Execução

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 45 dias a NEY FLINTZ DA CUNHA.

O DOUTOR ANTONIO DE OLIVEIRA TAVARES PAES, Juiz em exercicio na Vigésima Vara Civel do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital de intimação com o prazo de quarenta e cinco dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente NEY FLINTZ DA CUNHA que se encontra em lugar incerto e não sabido, que nos autos de EXECUÇÃO que lhe moveu CREDICARD — CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, foi efetuado o arresto constante do auto adiante transcrito. — AUTO DE ARRESTO DE FLS. 27: — "Aos nove dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, e na Sala dos Oficiais de Justiça da Vigésima Vara Civel, onde nos encontrávamos nós Oficiais de Justiça abaixo assinados, e, aí, observadas as formalidades legais, em cumprimento ao mandado executivo e seu aditamento passado a requerimento de CREDICARD — CIA. DE TURISMO, PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO contra NEY FLINTZ DA CUNHA, procedemos ao arresto do apartamento número trezentos e três (303), do prédio situado na rua Dr. Bernardino número trezentos e vinte e oito (328), em Jacarepaguá, bem como a fração de um-vinte e um avos (1/21) do respectivo terreno, inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis desta Cidade no Livro 3-EJ, a fls. 234, sob o número 65.479, em nome do executado e s/mulher MARIA ALICE MARQUES DA CUNHA, para garantia do principal pedido de Cr$ 10.549,19 (dez mil quinhentos e quarenta e nove cruzeiros e dezenove centavos), mais custas acrescidas e que acrescerem e diligência, até final. O QUE FEITO, para constar e produzir seus efeitos legais, lavramos o presente auto, que assinamos e damos fé. (a) Ruben Franco Vaz e Nelson Verissimo". Em virtude do que foi expedido o presente e mais três vias de igual teor que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 2.º andar, Rio de Janeiro — GB, dezessete de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto, Escrevente Juramentado, Substituto do Responsável pelo Expediente do Cartório, datilografei e subscrevo. (a) Antônio de Oliveira Tavares Paes — Juiz em exercicio. Trasladado em seguida. Está conforme. Data supra. (a) Antônio Alberto Teixeira Pinto, Substituto do Responsável pelo Expediente do Cartório.

(S — 2744)

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

FALENCIA A B. M. UTILIDADES PARA O LAR LTDA.

EDITAL PARA CIENCIA DOS INTERESSADOS, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR RICHARD PAUL NETO, JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e aos demais interessados que será vendido o imóvel de propriedade da falida LOJA designada por "C", localizada no 1º pavilhão do edificio denominado Colina-Bloco I, situado na Avenida Ministro Edgard Romero, n. 239, na freguesia de Irajá. O edificio é de 6 pavimentos, sendo o 1º exclusivamente ocupado por lojas comerciais e os demais destinados a apartamentos residenciais, construção antiga, de concreto armado e tijolos, coberto de telhas servido por elevadores e escadas de marmorite. A loja tem na frente 2 portas providas de cortinas corrediças de ferro corrugado encimadas por 2 basculantes envidraçadas. Está necessitando de reparos, tem pequeno girau e dependências sanitárias. Encontra-se o edificio em terreno designado por lote 1, comercial, com 10.725,70m2 de Área, medindo 88,40 metros de frente para à Avenida Ministro Edgard Romero; 64,00 metros de frente para à Rua Conselheiro Galvão; 208,69 metros à direita em 6 segmentos a partir do alinhamento da Avenida Ministro Edgard Romero de 51,75 metros mais 33,00 metros mais 29,00 metros mais 50,80 metros mais 8,50 metros e 35,64 metros; 308,54 metros à esquerda, em 9 segmentos de 29,71 metros, 14,60 metros, 81,30 metros mais 4,25 metros, mais 44,60 metros, mais 59,10 metros mais 29,50 metros mais 10,00 metros e 25,98 metros a partir do alinhamento da Avenida Ministro Edgard Romero. Confronta pelo lado direito com o imóvel de n. 237 da Avenida Edgard Romero de propriedade do Madureira Tênis Clube e com o prédio de n. 56 da Rua Conselheiro Galvão de Leonor de Oliveira e à esquerda confronta com o prédio de n. 275 da Avenida Edgard Romero de herdeiros de Alfonso Pinheiro da Silva; com a vila de n. 279 de Luiz Malheiro Machado ou sucessores, com as casas 11 a 15 de Esther Herdeman; Joaquim Ferreira de Castro; Manoel Duarte, Silvia da Silva de Oliveira e Mario Pimpa, todos da Avenida Ministro Edgard Romero e com o Estádio Madureira — Atlético Clube, e ainda com os imóveis de ns. II e IV com entrada pela Rua Conselheiro Galvão; 98 de Maria da Glória Gonçalves ou sucessores e com os prédios de ns 86 e 88 também da Rua Conselheiro Galvão, ambos pertencentes ao espólio de Joaquim Pereira ou sucessores, tendo sido referido projeto aprovado com a exclusão de duas Áreas de recuo, uma de 260,80m2 medido 4,02 metros até 4,36 metros de profundidade pela Rua Conselheiro Galvão em obediência ao Dec. 10793 de 12 de janeiro de 1951, outra de 439,60m2 medindo 6,09 metros até 6,74 metros de profundidade pela Avenida Edgard Romero e prevista pelo P. A. de alinhamento de n. 5963. — Avaliado em Cr$ 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros) — A venda será feita mediante propostas, nos termos do artigo 118, parágrafos I, II e III da Lei de Falências, propostas estas que deverão ser apresentadas ao Escrivão dentro do prazo de trinta (30) dias, contados da primeira inserção do presente Edital no órgão Oficial. Após o decurso do prazo, no dia 10 de março de 1975, às 15,00 horas, no Gabinete do M.M. Dr. Juiz, as propostas serão abertas na presença do Dr. Curador de Massas Falidas do Sindico e dos interessados que desejarem comparecer. O comprador fica sujeito ao pagamento dos emolumentos, impostos e taxas fixados em Lei para as arrematações. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância, expedi o presente e outros iguais, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Humberto Mayworm, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Antonio Barsante dos Santos, Escrivão, subscrevo. (as.) Richard Paul Neto. Juiz de Direito. — Está conforme o original. O Escrivão. — Antonio Barsante dos Santos.

(S — 2208)

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
I Exército – 1.ª Região Militar
1.ª Circunscrição de Serviço Militar
Alistamento Militar

TODO BRASILEIRO DEVERÁ ALISTAR-SE PARA O SERVIÇO MILITAR NOS 6 (SEIS) PRIMEIROS MESES DO ANO EM QUE COMPLETAR 18 (DEZOITO) ANOS DE IDADE, SE VOLUNTÁRIO, A PARTIR DOS 16 (DEZESSEIS) ANOS DE IDADE.

COMO PROCEDER:

1º — Procurar a Junta de Serviço Militar (JSM) que funciona na sede da Região Administrativa de seu Bairro.

2º — **Prazo de Apresentação:** Entre 1º de Janeiro e 30 de Junho de 1975;

3º — Documentação Necessária:

a) Certidão de Nascimento ou Prova equivalente
b) 2 (duas) fotos 3x4, frente descoberto

4º — Receber **GRATUITAMENTE** o Certificado de Alistamento Militar (CAM).

DEVEM AINDA SE ALISTAR:

a) Brasileiros natos nascidos anteriormente ao ano de 1957 e que ainda não o fizeram.

b) Brasileiros naturalizados ou por opção que não se alistarem dentro do prazo fixado por lei (30) trinta dias a contar da data em que receberam o Certificado de Naturalização ou da assinatura do termo de opção.

QUEM SE ALISTAR FORA DO PRAZO LEGAL

a) Pagará multa prevista no Artigo 176 do Regulamento da Lei do Serviço Militar.

b) Essa multa é recolhida mediante taxa ao Banco do Brasil S.A.

c) Nenhum dinheiro deve ser entregue nas Juntas de Serviço Militar.

A OBTENÇÃO DA GRANDEZA DO BRASIL É OBRA DE TODOS OS BRASILEIROS E NÃO OBRIGAÇÃO E PRIVILÉGIOS DE ALGUNS.

N.º 62.529
EXECUÇÃO
ESC. CARLOS

EDITAL com o prazo de 20 (vinte) dias, para citação de [illegible] DE PONTES.

EXTRAIDO dos autos da ação de Execução proposta por CR[illegible]DICARD COMPANHIA DE TURISMO PROMOÇÕES E ADMINIS[illegible]TRAÇÃO contra SERGIO DE PONTES, na forma abaixo:

O DOUTOR AMYNTOR VILLELA VERGARA, Juiz de Direito [illegible] Décima Sétima Vara Civel do Estado da Guanabara.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimen[illegible]to tiverem que, por este Juizo se processa a ação de Execução proposta por CREDICARD CIA. DE TURISMO PROMOÇÕES [illegible] ADMINISTRAÇÃO contra SERGIO DE PONTES, e como se encon[illegible]tra este em lugar incerto e não sabido é expedido o presente [illegible] forma seguinte: "PETIÇÃO DE FLS. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Di[illegible]reito da Vara Civel. CREDICARD — CIA. DE TURISMO, PROMO[illegible]ÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, estabelecida em São Paulo, à Av. Bri[illegible]gadeiro Luiz Antônio, número 1847, 1.º e 1.º andares, com filial [illegible] Guanabara à Av. Gal. Justo n.º 365, 4.º andar, por seu advo[illegible]do infra assinado (procuração anexa, doc. I), vem com funda[illegible]mento nos arts. 567 — III e 583 do CPC, promover Execução FOR[illegible]ÇADA contra: SERGIO DE PONTES, brasileiro, casado industrial [illegible] inscrito no CPF sob n.º 032.445.807, residente na rua Joaquim N[illegible]buco, n.º 215, apto. 601, Copacabana, nesta cidade, pelos mo[illegible] adiante aduzidos: 1. A Autora é credora da importância de C[illegible] 18.698,50, representada pela nota promissória vencida em 23-0[illegible] (doc. n.º 2), e devidamente paga em protesto pela avalista [illegible] Autor, conforme comprova-se pelo instrumento de protesto an[illegible] (doc. n.º 3), e contrato (doc. n.º 4). II — Isto posto, requer a V. Exa. se digne determinar a citação do réu, fazendo expedir o com[illegible]petente mandato, a fim de que fique obrigado a pagar em [illegible] e quatro horas o principal, acrescido de juros de mora, [illegible] com protesto, custas, despesas e honorários advocatícios sob [illegible] de serem penhorados tantos bens quantos bastem à execução [illegible] — A ação deverá "data venia" ser julgada procedente em todos [illegible] seus termos e subsistentes a penhora que houver de ser feita [illegible] fim de condenar o réu ao pagamento do principal, juros de mora [illegible] despesas com protestos e cominações legais. Protesta-se provar [illegible] alegado por todos os meios em direitos admitidos inclusive depoi[illegible]mento pessoal do réu, sob pena de confesso, inquirição de teste[illegible]munhas, juntada de documentos etc. Requer-se ainda de V. [illegible] que se digne autorizar o Sr. Oficial de Justiça a proceder as [illegible] ligências de citação de conformidade com o art. 652 e 657 do C[illegible] Dá-se à presente o valor de Cr$ 19.000,00. P. D. Rio 11 de feve[illegible]ro de 1975. (a) João Maurício Monteiro Machado. DESPACHO: [illegible] Cite-se. Rio, 14-02-74 (a) A. Vergara" — PETIÇÃO DE FLS [illegible] Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17a. Vara Civel [illegible] CIA. DE TURISMO PROMOÇÕES E ADMINISTRAÇÃO, por se[illegible] procurador, nos autos da ação de Execução Forçada que move contra SERGIO DE PONTES, vem, respeitosamente, à presença de V. Exa. para requerer, após expor o que se segue: 1. Havendo o Sr. Oficial de Justiça procedido ao arresto do imóvel descrito na certidão de que tem notícia às fls., tudo de conformidade [illegible] em obediência à legislação vigente, vem a Autora, com base [illegible] fulcro no art. 654 do C. P. Civil requerer se digne V. Exa. de de[illegible]terminar a expedição de editais para ciência do devedor do [illegible] que recaiu sobre o dito imóvel. II — Isto posto, considerando [illegible] recaiu sobre dito imóvel digo, considerando a possibilidade [illegible] o réu aliene o bem fraudulentamente, o que redundaria em [illegible] despesas para o Autor, deseja a mesma requerer que esse [illegible] Juizo se digne de assinar o prazo para os referidos editais [illegible] esse que deverá ser fixado em 20 dias, após o qual, observado [illegible] disposto no art. 652, combinado com o art. 764 do C. P. C. [illegible]rá ser convertido em penhora, em caso de não pagamento [illegible] exposto. P. D. Rio de Janeiro, GB 2 de setembro de 1974 (a) J[illegible] Maurício Monteiro Machado. DESPACHO: (fls. 27). Expeçam-se [illegible] editais de citação, com o prazo de 20 dias. Em 13-9-74 (a) [illegible] Vergara" — E para que chegue ao conhecimento dos interessados [illegible] é expedido o presente edital, em quatro vias de igual teor [illegible] será publicado e afixado digo, afixado nos lugares de costume [illegible] dade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de setembro de mil no[illegible]vecentos e setenta e cinco. Eu (a) Carlos José Bastos Guima[illegible]rães, Escrevente juramentado, datilografei. E eu, (a) Célio da Silva Lopes, Escrivão substituto, subscrevo. (a) Amyntor Villela Vergara, Juiz de Direito.

FINAL DE EDITAL extraido dos autos da ação de Execução mov[illegible]da por CREDICARD CIA. DE TURISMO PROMOÇÕES E ADMI[illegible]NISTRAÇÃO contra SERGIO DE PONTES. Rio de Janeiro, 23 [illegible] setembro de 1974. Está conforme o original (a) Célio da Silva Lo[illegible]pes, Escrivão responsável pelo expediente.

(S — [illegible])

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

GALOPANDO

LAFAIETE

MENAGEM

Amanhã, no almoço mensal da Ordem dos hos Jornalistas, o ponto alto será a entrega ao frade Mário Magalhães, do diploma de Cida- Benemérito do Estado da Guanabara, pro- ição do deputado Mário Saladini, que a As- bléia Legislativa outorgou pelo voto unânime uela Casa. Já detentor do título de Cidadão ioca o penambucano de muita garra, nesta rtunidade estará cercado de inúmeros de seus igos, também jornalistas veteranos. As ade- s serão recebidas até o momento do almoço 12h30min de amanhã, no 5.º andar do Clube ético Português.

A MARCA

Na abertura da última sabatina o vencedor Ali, tranqüilo à frente de Ímpito, registrou /5 nos 1 000 metros, ficando apenas quatro s do recorde em poder de Unless e Bonne . Adiante ao ganhar no mesmo percurso, Nor- conduzido pelo F. Esteves, assinalou 61 e 4 tos. Quanzo, segundo nome no retrospecto o segundo colocado e, inexplicavelmente fe- u nas apostas com o eventual absurdo de 199.

CIL

Escovedo, dado como presente ao P. Car- , distanciou os adversários no terceiro páreo, uido de Delcotron — o favorito — e Lander, de azarão este. Chanfalho voltou a render co e J. M. Silva, reaparecendo no dorso de Cross, não foi além da penúltima colocação.

RÃO

Adálton Santos fez as pazes com o vence- no dorso de Plutonium, azarão que terminou l na milha, deixando na dupla o irregular Pe- ué. Falharam os preferidos Octilo, Lord Aris- s e Gérson.

ÃO

Empataram em quinto lugar o estreante Orff e emery, longe de Estrum, o ganhador na pro- especial de leilão. Campus, que poderia ter o a segunda do Adálton Santos, finalizou na la.

NOVOS

Na carreira para a ala masculina dos 2 anos, ou Sang-Chand (Vasco da Gama e Sno Frid). ou correr bem o Rei da Serra, fazendo a du- e, quanto ao favorito Voodoo, não foi além quarta colocação, estranhando a pista pesada.

EGUNDA

Francisco Esteve marcou o segundo ponto na e com Rossini, escorando com decisão os rcos de Ragtime e Pacês, falhando Tigran e Ami.

ARDO

Jóquei e treinador de Camerino, Antônio Ri- do faturou duplamente ao vencer com o des- dente le Pally II e Ahman. Buccari na dupla, Paradise — ratelo de 28 — em penúltimo.

EIRA

Jorge Pinto faturou a única no dorso de Tre- , aproveitando a ligeireza da filha de Kurrupa- e I Love You Baronita formou a dupla, tran- à frente de Fidenza.

Não teve acertador o concurso do último ado, acumulado Cr$ 48.250,65. Para a no- a de quinta-feira, a bolada está mais ten- ra.

ÃO PAULO

No Prêmio Eleutério Prado, corrido na gra- de Cidade Jardim, sábado último, a vitória enceu a Mais Que Nada, sob a condução de os Amestelly Valunga terminou na dupla.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer catego- ria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assina- do com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

VASCO SÓ PENSA EM VENCER O FLAMENGO

Alfinete deverá voltar contra o Flamengo, domingo

Depois que o Vasco perdeu para o Cruzeiro em Belo Horizonte, com um gol de penalti, no minuto final da partida, a preocupação de seus jogadores é pelo Campeonato Carioca de 1975, e a Taça Guanabara contra um time grande, pois, os vascaínos já estrearam quinta-feira passada contra o Bangu e ganharam por três a um, e jogarão amanhã contra a Portuguesa.

Trata-se do jogo de domingo contra o Flamengo, o jogo n.º 1, do teste 224 da Loteria Esportiva.

Moisés, o becão vascaino, diz: — Enfrentar o Flamengo de saída no primeiro clássico do campeonato é muito bom, pois, o nosso time está bem entrosado pela seqüência de jogos que temos realizado.

Ainda no domingo faltou-nos e todo mundo viu, um pouquinho de sorte, isto porque viramos o marcador duas vezes, quando estava 1 a 0 e 2 a 1 para o Cruzeiro, e tomamos um gol de pênalti ao apagar das luzes, no minuto derradeiro da partida.

Essas foram as palavras do vigoroso zagueiro vascaíno, que como se vê, prefere falar mais do presente que no futuro, achando que a Copa do Mundo é assunto para depois. Agora é pensar nos jogos do Campeonato Carioca e da Taça Guanabara de 1975, e esperar o outro jogo com o Cruzeiro aqui na Guanabara, para que possamos tirar a forra, e ficar como os representantes do futebol brasileiro na Taça Libertadores da América, a fim de lá fora defender o nome do futebol tricampeão do mundo.

Seu companheiro Zanata está pensando da mesma forma, muito embora, esteja com os olhos fixos na seleção brasileira, isto depois de uma fase bastante negativa, e agora com todo o esplendor de sua forma.

Por Dentro da Jogada

IRINEU MEDEIROS

SÃO CRISTÓVÃO FOI GOLEADO — A Ponte Preta, de Campinas, se deu ao luxo de golear a representação do São Cristóvão F.R. por 5 tentos a 1, no amistoso realizado domingo, no Estádio Moisés Lucarelli, São Paulo. No primeiro tempo a Ponte Preta chegou aos 3 a 1 — Vicentinho, aos 3 minutos, Sena, ao 9 minutos para os cariocas, Valtinho, aos 12, e Mosca, aos 48 marcando o terceiro de pênalti. Na fase final mais dois tentos seriam marcados pelo time local que daria os números finais de 5 tentos a 1, por intermédio de Tuta aos 9 e Rui Rei aos 22 minutos. O goleiro sancristovense Jair foi expulso de campo aos 44 minutos da primeira fase. As equipes atuaram com: Ponte Preta: Carlos, Jair, Oscar, Zé Luiz e Juca: Pedro Omar e Valtinho; Vicentinho, Mosca (Brida), Rui Rei e Tuta (Didinho). São Cristóvão: Jair (Henrique), Pedrinho, Hélio, Nenê e Peixinho; Badu e Almir; Santos (Válter), Maisena, Sena e Hélcio.

——oOOo——

FLUMINENSE 1 A 0 — Na preliminar do Maracanã, entre Flamengo e Fluminense, os tricolores das Laranjeiras venceram por 1 tento a 0, jogo da categoria de juvenis. O tento dos tricolores foi marcado aos 3 minutos do primeiro tempo, por intermédio de Zezé, ao aproveitar um lançamento do ponteiro Geraldo. O árbitro Paulo Roberto Duarte expulsou de campo o lateral Sanchez, do Flamengo, por ter dado um pontapé covarde sem bola em Humberto, e depois de expulso jogou a bola no rosto do juiz. As equipes jogaram com: Fluminense: Paulinho, Paulo Ucboa, Adilson, Nardo, Jorge Luís, Wilson e Serginho; Geraldo (Humberto), Dudu, Gil e Zezé. Flamengo: Marcos, Marcelo, Luisão, Dequinha e Sanchez; Heleno (Mariano) e Alílio (Garrido); Natal, Peralta (Valdo), Nivaldo e Julinho.

——oOOo——

CAMPEONATO CARIOCA — Neste próximo domingo teremos a realização da 1a. rodada do Campeonato Carioca de 1975 e paralelamente a Taça Guanabara, embora já tenha se realizado um jogo da oitava rodada do turno (Vasco 3 x Bangu 1, onde os vascaínos estão arriscados a perder os pontos da partida), e quarta-feira (amanhã) o Vasco joga com a Portuguesa em jogo antecipado da 2a. rodada. Para domingo teremos então: Portuguesa x Bangu às 16 horas, na Ilha do Governador; Bonsucesso x Campo Grande às 16 horas em Teixeira de Castro, e o clássico: Flamengo x Vasco da Gama no Maracanã, às 17 horas.

No sábado, 19 de março, jogarão, pela 1a. rodada: América x São Cristóvão, às 16 horas em São Januário; e no Mraracanã, rodada dupla às 19h15min e 21h15min com: Olaria x Botafogo e Madureira x Fluminense.

——oOOo——

BOTAFOGO EMPATOU — 0 a 0 foi o resultado do Botafogo e Seleção da Argélia, partida realizada domingo em Argel. O Botafogo jogou com: Wendel, Miranda, Mauro Cruz, Osmar (Rogério) e Marinho (Ademir); Carlos Roberto, Marco Aurélio e Carbone; Nilson (Zair), Fischer e Direeu. Hoje os botafoguenses jogam com uma seleção local de Orã, também em Argel.

——oOOo——

OLARIA 5 A 0 — O Olaria não teve dificuldades em chegar aos 5 a 0, no jogo realizado em Valença, quando enfrentou o Chueke F.C., com uma vitória parcial no primeiro tempo, pela contagem mínima, tento marcado por Ézio, aos 11 minutos. Na fase final, Renato, aos 6, Gilberto, aos 15, Celso, aos 28, e Renato, aos 38. O Olaria ficou de posse do Troféu Renato da Silva Gosling. A representação da Rua Bariri jogou com: Ernani (Ronaldo), Alves (Marcos), Mário Tito, Gilberto e Celso; Lula, Cavalcante e Ézio; Carlos Antônio (Kalu), Renato e Clésio).

——oOOo——

ADEMIR NO MADUREIRA — Ademir, apoiador que estava emprestado ao Benfica de Luanda, está de volta ao Madureira, e caso sua documentação seja regularizada até o início do campeonato carioca, tem presença garantida sábado no jogo com o Fluminense. Nelsinho espera que tudo seja resolvido a tempo, para que o Madureira possa apresentar, de saída, sua força máxima.

——oOOo——

DIA MUNDIAL DO FUTEBOL — O segundo dia Mundial do Futebol será mesmo celebrado em junho, no Maracanã. A dúvida apenas continua na data: 11 ou 18, quarta-feira. A promoção da FIFA custará meio milhão de dólares, quantia que deverá ser coberta por uma das principais organizações jornalísticas do nosso País, cabendo-lhe o direito de explorar publicidade sob todos os ângulos.

O primeiro dia Mundial, foi comemorado no ano passado, em Barcelona, quando as seleções da Europa e da América do Sul empataram de 4 a 4. Para este ano mais um América e Europa, em junho, no Maracanã. Quem indica os jogadores da Europa é a União Européia, e os da América a CSFA.

——oOOo——

LOTERIA DA BICHO — Os autores dos tentos mais rápidos e do mais demorado de cada teste da Loteria Esportiva têm agora um prêmio especial da Caixa Econômica Federal. O autor do gol conquistado em menor tempo de jogo, entre os treze jogos da Loteria Esportiva receberá Cr$ 2 mil cruzeiros, o mesmo acontecendo com o jogador que marcar o último gol do encerramento da programação lotérica semanal. Somente valerão os jogos de equipes brasileiras. Os prêmios serão pagos a partir do teste nº 224, isto é desta semana. Não vale gol contra.

Cruzeiro lidera sua chave

Ao vencer o Vasco da Gama por três tentos a dois, no Mineirão, num jogo e clima de inteira lealdade e desportividade por parte dos mineiros, o Cruzeiro é o líder do Grupo III da Taça Libertadores da América, isto porque, na Colômbia, na cidade de Cali o Desportivo Cali e o Nacional de Medelin empataram sem abertura de contagem.

Desta forma fica o Cruzeiro com dois pontos ganhos, na liderança, e as duas representações da Colômbia (Desportivo Cali e Nacional de Medelim) com 1 ponto ganso, e em terceiro a equipe do Vasco da Gama sem nenhum ponto.

PELÉ VOLTA OU NÃO AO FUTEBOL?

Pelé poderá ser a nova atração do Fluminense. Pelo menos o técnico Paulo Emílio já sabe que no 2.º turno do Campeonato Carioca, talvez receba o reforço do craque que abandonou o futebol. Na realidade Pelé não esconde sua vontade de faturar mais algum, em função do seu esplendoroso futebol.

Os probleminhas com o Imposto de Renda, e a queda dos seus negócios com o sócio Zito, o malogro do investimento amazônico e o natural desaparecimento das transas publicitárias são razões fortes para que o Rei em vista de ter baixado sua caixa, pensar nas quatro linhas voltar a ter aquele faturamento.

Evidentemente o Santos terá que ser ouvido, mas, também já se sabe que levará o seu cala-boca para o bem-estar daquele que por muitos anos lhe garantiu o concrito na bolsa mundial de futebol.

Pelé esteve inclusive conversando com Rivelino, quando o craque corintiano veio para o Fluminense, e aconselhou-o a assinar sob qualquer proposta com o clube das Laranjeiras.

Agora coube ao Rivelino aconselhar ao rei sua volta aos estádios o que seria, não resta a menor dúvida, uma saída para equilibrar seus negócios, pois, a sua volta representaria dinheiro nos cofres do clube que tivesse seu concurso e, obviamente, no seu.

Portanto é apenas um detalhe a mais no futebol brasileiro, e ficará no ar: Pelé volta ao futebol defendendo a equipe carioca do Fluminense, ao lado de Rivelino?

Até à decisão tem-se certeza que serão muitas noites de sono mal dormidas pelo presidente tricolor Francisco Horta, que no momento já anda sonhando acordado...

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Néil Coutinho

CHANCES NÃO FALTAM

A Guanabara está treinando seriamente para o campeonato brasileiro juvenil, programado para o próximo dia 20, em Belo Horizonte. Como já é do conhecimento público, inicialmente a disputa é por zonas, com os dois primeiros colocados de cada (Norte, Sul, Nordeste e Centro) e mais Pernambuco (vice) e São Paulo (campeão de 74), em julho (férias escolares) lutarem pelo título máximo juvenil do Brasil. O técnico Guilherme, um dos maiorais da categoria, com prática tremenda em lidar com jogador nesta faixa etária e mais "papão" de títulos como treinador do Mackenzie, é o responsável pela direção da seleção para a qual convocou, de fato, o que há de melhor na Guanabara. Pode, é lógico, ter havido alguma omissão, mas sinceramente, se houve foi em pequena monta que não pesa no monte. Com o material que tem nas mãos, cobertura que está recebendo naturalmente da Federação e colaboração dos demais membros da Comissão Técnica acredito que Guilherme terá sucesso neste selecionado. Apesar de não formar nos que entram em campo com a vitória debaixo dos braços, posso quase que assegurar uma classificação para a Guanabara, agora em março no zonal de Belo Horizonte. Claro que a equipe não deverá brincar em serviço. A vitória só é conseguida após o jogo, é óbvio. Nada de desmerecer se o valor do adversário que sempre, por mais fraco que seja tecnicamente, merece todo respeito. Então passada esta etapa, a mais difícil será em julho, quando os bonzões estarão na arena. Mas creio num papel bonito da Guanabara. Pelo critério adotado por Guilherme me dá esperança de 76 ainda ser melhor. Isto porque o técnico nos revelava sua intenção de levar 50% ou mais que tivessem idade para o campeonato do próximo ano. Pensamento exato que no passado deu à Guanabara um tetracampeonato da categoria. Vamos, finalmente, torcer pelo sucesso da FMB no brasileiro de juvenil e acreditar num belo trabalho de Guilherme e seus pupilos. De saída tem nossos aplausos pela maneira acertada com que o programa foi iniciado. O resto vem com tempo.

Campeonato de Futebol dos Jornaleiros

Promoção de LUTA DEMOCRÁTICA

Inscreva sua equipe para o certame de 1975

INSCRIÇÕES: RUA DO LAVRADIO N.º 92, SOBRADO e RUA SOTERO DOS REIS N.º 62. PRAÇA DA BANDEIRA

Imprudência no trânsito ainda é causa de mortes

Imprudência e falta de atenção ainda são as principais causas do índice sempre crescente de acidentes no Grande Rio. Quatorze mortos e vinte e cinco feridos foi o resultado de colisões e capotagens neste fim de semana.

Na Avenida Brasil, Km 42, Compo Grande, o fusca GB FC-7765, dirigido pelo sargento fuzileiro-naval Berto Ferreira da Costa (casado, 34 anos), quando desenvolvia excessiva velocidade, derrapou na pista, indo colidir com o fusca de placa GB MB-7038 dirigido por Arquimedes Muniz de Oliveira (Rua Professor Carvalho e Melo 413). Saíram feridos Zilda Mariano de Carvalho (casada 45 anos), com fratura no crânio e perda da massa encefálica, e Rubens Henrique Avila (68 anos, Rua General Rocha Maia, 179, Madureira), que viajavam no fusca de Arquimedes, sendo atendidos no Hospital Rocho Faria. Arquimedes e seu acompanhante Manuel Amaris de Lima morreram no local e a família do sargento Berto ficou irreconhecível. Ele viajava com sua mulher Maria Neves da Costa, de 29 anos, e sua filha, de 12 anos.

MORTA

O auto GB AC-3483, dirigido pelo estudante de medicina João Evangelista Vieira (solteiro, 23 anos, Rua Senador Vergueiro, 98/802), quando desenvolvia alta velocidade, na Avenida Nações Unidas, em direção à Copacabana, derrapou, em frente o Cine Ópera, desgovernando-se e indo de encontro a uma proteção de concreto armado. Sua namorada, Elizabete Maria Alves Marques(solteira, 21 anos, Av. Copacabana, 793/1007), a qual o estudante ia levar em casa, morreu presa nas ferragens, enquanto João Evangelista era socorrido em coma no Hospital Miguel Couto. O corpo de Elizabete foi removido para o IML.

CAPOTAGEM

Na Rodovia Presidente Dutra, o táxi GB TB-4799, em excessiva velocidade, capotou, matando dois homens e ferindo quatro pessoas, entre elas uma menina de 2 anos de idade. O táxi era dirigido por Francisco de Assis Vasconcelos (casado, 24 anos, mesmo endereço), que morreu no local, Maria Helena de Sousa (casada, 28 anos), sua filha Maria Lucilene, de 2 anos, Maria Figueiredo (viúva, 56 anos), com contusão na cabeça, e a esposa de Francisco de Assis, morto no local, Maria Luzanira de Sousa (13 anos), todos atendidos no Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu, ao dar entrada, o motorista Francisco, Elton de Sousa.

Segundo Maria Luzanira, que era também cunhada do motorista, este havia marcado um banho de mar com parentes residentes na Pavuna, para as 7 horas. Como tivesse saído atrasado, desenvolveu excessiva velocidade ao táxi, causando, assim, o acidente ftal.

COLISÃO

O ônibus de placa RJ FI-0368, da Empresa Tinguá de Transportes, dirigido por Osvaldo Medieros (casado, 49 anos, Rua G, casa 5, Miguel Couto) encontrava-se enguiçado no meio da pista, quando foi abalroado pelo coletivo RJ FI-0262, da linha Tinguá-Bairro Santa Rita, dirigido por Sebastião dos Santos Barbosa (casado 37 anos). O acidente ocorreu de madrugada, em frente ao n.° 55 da Estrada de Santa Rita, em Nova Iguaçu, saindo feridos os passageiros Antônio de Souza Nascimento (casado, 26 anos, Rua C, casa 16, Belford Roxo), Ana Maria de Jesus (casado, 29 anos, Rua George Nei, 18, Santa Rita), Vera Lúcia da Silva (solteira, 40 anos, Rua Amapá, s/n, Santa Rita), Raimunda de Sousa, casada, 32 anos, Rua Sombreiras, 210, Santa Rita), Edson Cláudio da Silva Sousa (solteiro, 23 anos, Estrada de Santa Rita, 19, Santa Rita), Ildebrando Ferreira Costa (casado, 32 anos, Rua Leandro de Azevedo, 41, Santa Rita), João Batista de Sousa Silva (casado, 46 anos, Rua Manuel Batista, lote 95, Santa Rita) e Silas Alves (solteiro, 35 anos, Rua Maria Martins, 17, Santa Rita), todos medicados, sem maiores preocupações, no Hospital de Nova Iguaçu.

CAVALO ATROPELADO

Foi colhida na Avenida Brasil, em Irajá, a carroça de José Roberto Pedrosa (solteiro, 25 anos, Avenida Brasil, 17.821/203, Irajá), por um ônibus da linha Nova Iguaçu-Praça Mauá. No acidente morreu o cavalo e ficara feridos gravemente os menores João Carlos, de 15 anos, filho de Alda Araújo, com traumatismo craniano, e Hélio, de 13 anos, filho de Jorge Barbosa Nunes (Rua Tenente Rabelo, 104, bloco 51, Irajá). Hélio sofreu contusões e fraturas pelo corpo, assim como o carroceiro. As vítimas foram atendidas no Hospital Carlos Chagas, onde se encontram internadas.

TRÍPLICE COLISÃO

O ônibus da Viação Nova Cidade, RJ JJ-0160, dirigido por Francisco da Silva, após ter colhido o fusca de placa RJ AD-4239, de propriedade de Silvio Tavares Ribeiro (casado, 41 anos, Rua Abilio José de Matos, 1191, Porto da Pedra), colidiu com o ônibus da Viação AVC, placa FJ JJ-4113, dirigido por Joel Siqueira, nas esquinas das ruas Comandante Ari Parreiras e Travessa Tavares. Os coletivos trafegavam no mesmo sentido, em direção a Alcântara, enquanto o fusca seguia em sentido contrário, em direção a Niterói.

Silvio Tavares Ribeiro, motorista do fusca, viajava em companhia de duas moças. Eram elas Odélia Siqeira Jundir (casada, 29 anos, Rua Antônio de Paula, 129, Camarão) e Marília Peres Nogueira, (solteira, 31 anos). Silvio e Odélia sofreram ferimentos leves, enquanto Marília, não resistindo aos ferimentos, morreu ao ser socorrida no Pronto Socorro de São Gonçalo.

MORTOS E FERIDOS

Num choque ocorrido entre um ônibus e um Wolksvagem, na Avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto, cinco pessoas morreram e cinco ficaram feridas, sendo necessário o trabalho dos bombeiros para a retirada das vitimas, presas às ferragens. O proprietário do fusca era o agente de polícia judiciária Gilberto Vieira Gonçalves, lotado na 27.ª Delegacia Policial. O fusca placa GB AC-4142, dirigido pelo irmão do policial, Jorge Vieira Gonçalves, levava, além do policial, três moças de cor pardo, que ficaram entre as ferragens, juntamente com o agente de polícia e seu irmão, ao volante, que tiveram morte instantânea. As moças, retiradas por bombeiros de Campinho, foram levadas ainda co mvida para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceram.

Os passageiros do coletivo de placa GB IA-7479, da linha 685, Meier-Irajá, foram todos atendidos no mesmo Hospital com contusões e escoriações generalizadas. São eles: Vanda Lúcia Santos (solteira, 25 anos), Francisco José Matos Carvalho, 6 anos, filho de Ivone Matos Carvalho (Rua Piracambi, 455, Acari), Cosme Damião Macedo, 11 anos, filho de Derlinda Macedo Nascimento (Rua Piracicaba, 456, Acari) e Rosemari, de 10 anos, filha de Antônio Oliveira Rodrigues (Estrada do Colégio, 399, Colégio). No Hospital do INPS, em Irajá, ainda foi medicada Georgina da Silva Barbosa (solteira, 29 anos, Rua Cônego Talcher Pinto, 780, Honório Gurgel).

Fatos desta natureza ocorrem nos fins de semana, dada a imprudência de muitos motoristas que dirigem sem cautela

Sumiço do marido de Leny Eversong só agora será esclarecido

Quase dois anos depois, poderá ficar definitivamente esclarecido o desaparecimento do marido da cantora Leni Eversong, o industrial Francisco Soares de Moura que, segundo versão de um marginal preso por policiais da Delegacia de Mauá, estaria morto em Mato Grosso. O bandido referiu-se à morte do industrial que teria sido morto por um pistoleiro de aluguel e seu corpo estaria enterrado num matagal, nas proximidades de Campo Grande, naquele Estado.

A cantora vive um drama desde a noite de 4 de agosto de 1973, quando seu marido Francisco Soares de Moura desapareceu no trajeto São Paulo-Guarujá, dirigindo uma "Variant" de propriedade de Álvaro, filho de Leni Eversong. Na época, o fato foi amplamente divulgado pela imprensa e, apesar de todos os esforços, o industrial não foi localizado.

EXUMAÇÃO

De acordo com a nova versão do caso, o industrial Francisco Soares de Moura teria sido morto e enterrado nas proximidades de Campo Grande, em Mato Grosso, por um pistoleiro de aluguel que admite o fato e contou ainda para a polícia, que vendeu a "Variant" no Paraguai. Os policiais da Delegacia de Mauá, no Estado do Rio que prenderam o bandido, não permitiram que novos detalhes do crime fossem revelados à imprensa sob a alegação de que poderia prejudicar todo o trabalho para a elucidação do caso que vem sendo feito desde a prisão do pistoleiro.

As autoridades de Mauá solicitaram colaboração da Delegacia de Pessoas Desaparecidas, do DEIC, no sentido de completa elucidação do caso. Conforme consta da nova versão para o desaparecimento do marido de Leni Eversong, delegados de Mauá, Duval de Oliveira e William Garcia, já teriam viajado para Mato Grosso a procura do pistoleiro acusado de inúmeros crimes de morte que seria, segundo o bandido preso, o autor da morte do industrial.

Os dois delegados foram ontem a São Paulo onde fizeram um completo relatório ao secretário de Segurança, coronel Erasmo Dias, que está estudando o trabalho e poderá pedir nas próximas horas a exumação do cadáver, no local indicado pelo bandido. A venda da "Variant" no Paraguai, está sendo investigada. Com a exumação do cadáver, a arcada dentária da vítima confirmará ou não o que está sendo dito em relação à versão do desaparecimento do marido da cantora.

A artista, mostrou-se muito angustiada, principalmente pelo tempo transcorrido desde que seu marido desapareceu misteriosamente, sem nunca ter tido certeza se o industrial morreu ou não. Negou-se a falar sobre o assunto, encarando tudo com ceticismo. Leni Eversong limitou-se a dizer que não se surpreenderá com qualquer rumo que o caso tomar, pois depois de dois anos sem qualquer solução por parte das autoridades, tudo é p...

LUTA PELA VIDA

PMs DA CIDADE ALTA COMETEM ARBITRARIEDADES

A população da Zona da Leopoldina encontra-se à mercê dos assaltantes em face da omissão das autoridades. As investidas se tornam cada vez mais audaciosas e, somente num mesmo dia, o Supermercado Gaio Marti, na Cidade Alta, foi alvo da ação dos pistoleiros. Além deste, um carro de entregas no mesmo local foi vistoriado pelos bandidos. O Posto Policial lá situado, pelo visto não tem condições para um melhor atendimento às quase quinze mil pessoas que ali residem.

Possivelmente, soldados sem experiência, apenas usando a farda para uma demonstração de força e poderio, intrometendo-se apenas em discussão de vizinhos ou brigas comuns, desejando ser autoridade, movem sua ação num campo restrito. Assim, a venda de tóxicos é escandaloso e, em muitas escadarias proliferam as bocas-de-fumo. Para corroborar o fato, nada foi apurado com relação ao lançamento de bombas de gás contra estudantes do curso primário de várias escolas lá localizadas, somente porque, na brincadeira habitual de fim de ano, jogavam ovos uns contra os outros.

Indiscriminadamente, os soldados usaram de força, não notando que o conjunto é habitado por muitas pessoas e notadamente em sua maioria crianças. O abuso cresce com a truculência de alguns, usando revólveres, tipo cow-boy de filmes de faroeste, quando que esquecendo-se de suas reais funções, deveriam atentar que estão numa comunidade e não no interior do sertão. Finalizando as arbitrariedades cometidas, no domingo, na rua principal, um miliciano, atravessando a rua, tentando obstar a passagem de uma motocicleta, sacou do revólver acintosamente com ameaças de disparar, caso o piloto não parasse o veículo. Muita gente e muitas crianças presenciaram a cena. Logo depois, o mesmo soldado embarcou num táxi para mover perseguição ao motorista. Cenas como esta são vistas por muitos moradores e de passagem, perguntamos ao coronel comandante do 10.° Batalhão quais as providências a serem tomadas.

Uma turma nova está policiando o local e, como é natural, deveria procurar seu campo de ação. Ao contrário, um deles, alto e de cabelos grisalhos juntamente com outro alto e forte são useiros e vezeiros em provocar arbitrariedades. Onde anda a supervisão do Batalhão. Para conseguir detalhes, o coronel comandante da unidade deveria mandar ouvir os moradores do conjunto para saber o que de real ocorre com seus subordinados. As ruas são calçadas, três conjuntos compõem a Cidade Alta, porém pensam eles que ou estão no faroeste ou na velha Chicago.

DELEGACIA

O delegado Silvio Ribeiro Ferreira, da 22a. Delegacia, parece confiar muito em suas turmas de ronda que dificilmente sobem a Cidade Alta. Os assaltos se constituem numa constante para a vida dos moradores de Brás de Pina e Cordovil. Não falamos somente na Estrada do Porto Velho, onde recentemente houve um "rififi" em conseqüência da morte do comerciante mais antigo do bairro. A população está entregue aos marginais que, em face do exposto, agem livremente sem o incômodo da Polícia a não ser, quando por ventura passa um camburão, que acontece uma vez ou outra.